ANNO LXIX SABBADO 8 DE JULHO DE 1893 NUMERO 152

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. . . . | 6$000 |
| Por tres ditos vencidos . . . . . | 7$000 |
| Por um anno adiantado . . . . | 24$000 |
| Idem idem vencido. . . . . . | 28$000 |

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados. . . | 13$500 |
| Por seis ditos vencidos. . . | 15$500 |
| Por um anno adiantado. . . | 27$000 |
| Idem idem vencido. . . . | 31$000 |


## Telegrammas

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de Julho.

Tendo pedido demissão do cargo de commandante da Escola Militar o coronel Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costalat, foi-lhe negada essa demissão.

— Os bancos abriram com as taxas de 10 7/8 e 10 13/16.

PARIS, 7 de Julho.

Tendo cessado a luta dos estudantes, começou outra mais galarmante nos bairros operarios.

Está com effeito revoltada quasi toda a população de trabalhadores.

Foi decretado o estado de sitio na capital.

Foi decretado o estado de sitio na capital.

Os edificios publicos estão sendo guardados militarmente.

A Bolsa do trabalho, considerada como o centro da agitação, foi fechada por ordem superior.

— Falleceu Manisapant (?).

LONDRES, 7 de Julho.

Celebrou-se o casamento do Duque de Kork, sendo o acto brilhantissimo e tendo extraordinaria concurrencia.

MILÃO, 7 de Julho.

Aqui falleceu o Sr. Eula, ministro da justiça.

## PARTE OFFICIAL

### Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE MAIO DE 1893

Actos :

— O governador do Estado, de accordo com a proposta do commandante do corpo policial, resolve promover ao posto de capitão da 1ª companhia do alludido corpo o tenente da 6ª Porfirio Poppe Pirão.

— O governador do Estado, de accordo com a proposta do commandante do corpo policial, resolve promover ao posto de capitão da 5ª companhia do alludido corpo tenente o da 3ª Laurenio Gonçalves de Azevedo.

— O governador do Estado, de accordo com a proposta do commandante do corpo policial, resolve promover ao posto de tenente do alludido corpo o alferes João Joaquim Francisco da Silva.

— O governador do Estado, de accordo com a proposta do commandante do corpo policial, resolve promover ao posto de tenente do alludido corpo o alferes Antonio Luiz de França.

— O governador do Estado, de accordo com a proposta do commandante do corpo policial, resolve promover ao posto de alferes do alludido corpo o 1º sargento João Lourenço de Goes Vasconcellos.

— O governador do Estado, de accordo com a proposta do commandante do corpo policial resolve promover ao posto de alferes do alludido corpo o sargento ajudante Sabino Dourado Cavalcanti.

— O governador do Estado, de accordo com a proposta do commandante do corpo policial resolve transferir para o posto de tenente secretario do alludido corpo o tenente da 1.ª companhia, José Gomes Pereira da Silva.

— O governador do Estado, de accordo com a proposta do commandante do corpo policial, resolve nomear Josimo Alexandre de Oliveira para o posto de tenente do corpo policial.

— O governador do Estado, resolve exonerar José Nabuco de Araujo Veras, do posto capitão da 1ª companhia do corpo policial.

— O governador do Estado, resolve exonerar, a pedido, Manoel Ribeiro Pontes, do posto de capitão da 5ª companhia do corpo policial.

— O governador do Estado, resolve exonerar Manoel Pereira Lins Wanderley do posto de tenente secretario do corpo policial.

— O governador do Estado, resolve exonerar Viriato Pinto, do posto de alferes do corpo policial.

— O governador do Estado, de accordo com a proposta do commandante do corpo policial, resolve promover ao posto de alferes do alludido corpo o 2º sargento José Bento da Costa Meira.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior, promotor publico do municipio de Alagoa de Baixo, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar, por 30 dias, a licença em cujo goso se acha, para tratar de sua saude, com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei.

— O governador do Estado, attenddo ao que requereo o bacharel Pedro Wanderley Jacques, Juiz de direito do municipio da Escada, com jurisdicção extensiva ao de Amaragy, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder lhe tres mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, na forma de lei, para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da referida licença dentro do praso de 15 dias.

Officios :

— Ao Inspector do Thesouro.—Communicovos para os devidos fins que em data de 8 do corrente autoctorisei o director geral das obras publicas a mandar faser por administração os reparos de que precisa o edificio em que funcionou a repartição a vosso cargo de accordo com o orçamento no valor de 8:914$350 rs. annexo ao officio de março e a que se refere a vossa informação sob. 251 de 5 de abril ultimo.

— Ao Sr. prefeito de Tacaratú —Accuso recebido o officio de 30 de Março findo, no qual participaes que o concelho desse municipio fez as alterações que julgou necessarias ao seu orçamento e creou duas cadeiras mixtas de instrucção primaria e uma guarda composta de 6 praças e 1 um sargento ; solicitando, á vista da insufficiencia dessas praças, cujo numero não póde ser augmentado, para o policiamento do mesmo municipio, a conservação da força de policia ahi destacada.

Inteirado da primeira parte do officio, declaro-vos, quanto á segunda, que as condições actuaes do Estado não permittem a este governo acquiescer ao vosso pedido.

— Ao commandante do corpo policial—Tendo, por portaria de hoje exonerado o capitão da 1ª companhia José Nabuco de Araujo Veras, o tenente secretario Manoel Pereira Lins Wanderley, o alferes Viriato Pinto e a pedido o capitão da 5ª companhia Manoel Ribeiro Pontes, do corpo do vosso commando, recommendo-vos que não seja pago vencimento algum aos referidos officiaes sem que indemnisem elles o que porventura estiverem a dever a fazenda do Estado.

— Mutatis mutandis ao inspector do Thesouro.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

Ao Dr. questor policial—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que approvou hoje a vossa proposta contida em officio n. 419, de 9 do corrente.

— Ao inspector do Thesouro—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que na petição de Rosana Joanna de Barros, sobre a qual versa vossa informação n. 521 de 8 do corrente, exarou o seguinte despacho : Prove o que allega.

— Ao director das obras publicas.—O Sr. governador do Estado manda recommendar-vos que providencieis no sentido de serem illuminadas as fachadas dos edificios em que funccionam as repartições do Estado, nas noites dos dias 12 e 13 do corrente, por ser este ultimo consagrado a commemoração da fraternidade dos brasileiros.

— Ao Sr. Dr. engenheiro fiscal da estrada de ferro de Tamandaré a Barra—De ordem do Sr. governador do Estado accuso o recebimento de vosso officio sob n. 2, de 5 do corrente, em que communicaes que, por determinação do inspector geral das estradas de ferro, passastes na mesma data o exercicio do cargo de fiscal do serviço da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco ao engenheiro Felippe de Figueiroa Faria e que continuaes no mesmo caracter na estrada de ferro de Tamandaré a Barra, cuja fiscalisação exerceis commulativamente com a daquella estrada.

— Ao commandante do corpo policial—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que por portarias de hoje e de accordo com a vossa proposta, promoveu : a capitão da 1ª e da 5ª companhias do corpo de vosso commando os tenentes Porfirio Poppe Girão e Lourenço Gonçalves de Azevedo, a tenentes os alferes João Joaquim Francisco da Silva e Antonio Luiz de França, e a alferes o 1º sargento João Lourenço de Góes Vasconcellos, o 2º José Bento da Costa Meira e o sargento-ajudanje Sabino Dourado Cavalcante, transferio para o posto de tenente secretario o tenente José Gomes Pereira da Silva e nomeou tenente Josimo Alexandrino de Oliveira.

DESPACHOS DO DIA 6 DE JULHO DE 1893

Abaixo assignados, agricultores, creadores e commerciantes do municipio de Taquaretinga, reclamando contra a arrecadação de impostos municipaes.—Prejudicado.

Archanjo Manoel da Silva, sentenciado.—Indeferido.

Arsenio Affonso Pereira Borges, 2º tabellião publico e escrivão do crime, civel e mais annexos do municipio de Triumpho, pedindo para ser annexado ao seu cartorio o de escrivão de orphãos do referido municipio.—Dirija-se ao poder legislativo.

Bacharel Bellarmino Cesar Gondim, juiz de direito do municipio de Triumpho, pedindo pagamento da quantia de 300$ a que se julga com direito, para seu primeiro estabelecimento no referido municipio.—Deferido com officio desta data ao Thesouro.

Bernardino José Lopes, sentenciado—Mantenho o despacho de 30 de Janeiro ultimo.

Clementino Antonio de Bastos, sentenciado—Verificada a barbara ferocidade de que deu prova o peticionario, não tem lugar o que requer.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento da quantia de 187$200 de passagens concedidas por conta do Estado—Deferido com officio desta data ao inspector do Tuezouro.

A mesma—Deferido com officio desta data ao inspector do Tuesouro.

Delmira Eulalia de Miranda Maciel, pedindo para ser-lhe concedida uma pensão.—Não tem lugar o que requer.

Emilia Gitirana Santos, professora publica, pedindo prorogação de licença.—Concedo prorogação por 2 mezes, com os vencimentos a que tiver direito nos termos do decreto n. 6,857 de 9 de Março de 1878.

Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, professor publico, pedindo para ficar em disponibilidade, allegando achar-se doente e não poder seguir para o municipio de Petrolina.—Remettido a junta medica, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Felippa de Sá Albuquerque, pedindo para retirar seu filho Albellico, que se acha recolhido a Colonia Isabel, independente da contribuição marcada pelo regulamento—Prove o estado de pobreza.

Bacharel João Baptista Gonçalves, promotor publico do municipio de Granito, pedindo justificação de faltas de 1 a 22 de Junho findo—Defenda-se o peticionario da increpação que, pelo juiz de direito do municipio de Granito, lhe é feita de ter se retirado sem licença e a necessaria participação ao mesmo juiz.

Henrique Alves Chaves, praça do corpo policial, pedindo 30 dias de licença.—Ao commandante do corpo policial para attender.

José Pereira da Costa Miranda, pedindo reintegração do cargo de tabellião publico do municipio de Granito. — Indeferido, em vista das informações.

Tenente-coronel Joaquim Francisco de Moraes, representando contra o alferes do corpo policial Manoel José de Campos.—Ao Dr. questor policial para providenciar sobre os pontos marcados nesta representação.

Manoel Dionisio Gomes do Rego e seu irmão, pedindo para mandar separar os seus terrenos que estão incluidos no aforamento de um dos herdeiros de Henrique Gibson. —Promovam o seu direito perante o poder competente.

Maria Miquilina Sampaio e Silva, pedindo eliminação de um apparelho da companhia Recife Drainage—Indeferido.

Maria Olindina Pires Ferreira, professora publica, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe novamente o inspector do Thesouro.

Manoel Pereira da Silva, professor publico pedindo a gratificação de bons serviços—Dirija-se o peticionario ao prefeito do municipio do Recife, uma vez que, tendo sido por este aproveitado na organisação do magisterio, está de todo desligado do Estado.

Manoel da Hora do Nascimento, praça do corpo policial, pedindo aposentadoria—Remettido a junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Pacifico Paulino Malaquias, professor publico pedindo a transferencia da cadeira do sexo masculino de Triumpho, por elle regida para Bezerros—Não tem logar o que requer.

Rosendo Rodrigues dos Reis. sentenciado.—Deferido, por Decreto de hoje.

Rodolpho de Albuquerque e Manoel Joaquim de Oliveira, serventes da Escola Normal, pedindo para que continuem percerber os mesmos vencimentos e as mesmas vantagens do Instituto Benjamin Constant—Não tem logar o que requerem,

Bacharel Silvio Pellico Pereira Ferraz, juiz de direito do municipio de Aguas-Bellas, pedindo remoção para o de Ipojuca—Informe o Sr. Dr. presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 7 de Julho de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva

### Questura policial

Secção 2.ª — N. 152 —Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 7 de Julho de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

Por volta de 3 horas da madrugada de hontem foram os gatunos á casa de residencia de Felippe Needham, no povoado de Apipucos e roubaram diversos objectos que encontraram na sala de jantar.

Da vistoria a que se procedeu verifica-se que os gatunos tiveram entrada na casa por uma janella, que facilmente arrombaram por consistir ella apenas de uma rotula com postigos de veneziana.

Consistio o roubo em 1 castiçal, 1 porta-cartão dourado, 3 salvas, 2 galheteiros, sendo um com seis compartimentos e o outro com dous, 1 palliteiro, 1 tampa para frasco, 1 tinteiro, 1 assucareiro com as iniciaes P. F. N., 8 garfos grandes, 10 ditos pequenos, 10 facas, 8 colheres para sôpa, 8 ditas para pudim, 1 dita para chá, 1 concha para tirar assucar, 1 dita para sôpa com as iniciaes P. F. N., 4 faquinhas para sobremesa com a inicial N. e 1 concha para molho com as iniciaes P. F N.

Todos esses objectos são de electro-plate, com excepção da tampa para frasco que é de prata.

O subdelegado respectivo promove as diligencias legaes para descobrimento e punição dos autores do crime.

Pelo subdelegado da freguesia do Recife foram remettidas ao Dr. 1.º promotor publico as diligencias a que procedeu contra Abilio Antunes Dantas autor do defloramento da menor Maria Anselma da Costa Cavalcante.

O capitão Antonio Monteiro que na noite de hontem para hoje fiscalisou as patrulhas do corpo policial, communicou-me não ter-se dado facto algum notevel nos diversos pontos desta cidade.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima—M. D. Governador do Estado.

O Questor,
*Julio de Mello Filho.*

### Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE JULHO DE 1893

Isabel Francisca da Costa Lobo.—Certifique-se.

Antonio Estanislau Affonso.—A' 1.ª secção para os devidos fins, Hermelinda Brazida Canuto de Lima.—Certifique-se.

José Ignacio Gomes, Elisiaria Mathildes do Rego, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, A. S. Couto & C., Joaquim Nicolau Ferreira, José Pinto de Paula e outros, A Companhia Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, e A Associação Commercial dos Refinadores.—Informe a 1.ª secção.

Lino Mario Gomes.—Informe a 1.ª secção.

Affonso Oliveira & C.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

O porteiro,
*Custodio B. da Silva Gumarães.*

### Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHO DA INSPECTORIA GERAL DO DIA 7 DE JULHO DE 1893

Bacharel Ayres d'Albuquerque Gama.—Cumpra e registre-se.

Bacharel Francisco Jacintho de Sampaio.—Cumpra-se e registre-se as apostillas retro.

Alexandrino Marques Mascarenhas de Souza.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro.

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 7 de Julho de 1893.

O porteiro
*Fenelon Attico Leite.*

## EXTERIOR

### EUROPA

#### França

O Sr. Sadi Carnot, presidente da Republica, acha-se de todo restabelecido de seus incommodos.

Tendo a « Cocarde » annunciado graves revelações, um redactor do « Figaro » foi interrogar o director d'aquella folha, o qual lhe declarou possuir documento de proveniencia ingleza que o Sr. Millevoye apresentaria no dia 21 ao governo, mas recusou revelar esses segredos.

Pareceu que se tratava, segundo uns, de uma questão de alta traição em que está envolvida a Italia ; e segundo outros, as revelações referem-se ás relações do Sr. Clémenceau com estrangeiros.

O Sr. Clémenceau reclamou explicações completas.

Com effeito, á noite d'aquelle dia, tiveram os deputados boulangistas Millevoye e Derulede, bem como o marquez de Morés e o Sr. Ducret longa entrevista com o Sr. Dupuy, presidente do conselho e Develle, ministro dos negocios estrangeiros, os quaes declararam não poder tomar officialmente conhecimento do documento que se dizia furtado da embaixada de Inglaterra, nem acceitar o deposito d'elle, ficando á decisão do conselho de ministros a attitude que o governo tomaria na sessão da Camara dos Deputados.

Os jornaes parisienses foram unanimes em reclamar explicações completas e immediatas, tendo corrido logo o boato de que o Sr. Millevoye hesitava em levantar a questão, e de que se proporia a constituição da Camara em sessão secreta.

N'aquella conferencia, Millevoye declarou possuir documentos, que comprovavam ser o deputado Clémenceau assalariado da Inglaterra, tendo sido os mesmos documentos subtrahidos da burra d'aquella embaixada, durante a ausencia do respectivo embaixador, segundo a « Cocarde ».

Millevoye, além disso, comprometteu-se a apresentar os documentos á Camara dos Deputados.

Alguns jornaes, antes que conhecessem o valor da denuncia, accusaram a Inglaterra, de alta traição, tendo desmentido logo o secretario da embaixada ingleza, formalmente, tudo quanto a « Cocarde » denunciou, desde a subtracção phantasiosa de documentos que nunca existiram.

E' indisivel a impressão desagradabilissima que todos estes factos causaram.

— Em sessão da Camara, de 20, o Sr. Dupuy, presidente do conselho, combateu a renovação parcial da Camara ; e quando o Sr. Clémenceau subiu á tribuna para fallar, os Srs. Millevoye e Déroulede invectivaram-no com violencias, gritando :

« Sois um concussionario ! Sois agente dos estrangeiros ! Não tendes o direito de fallar ! ».

Levantou-se um vivo tumulto ; e restabelecido o silencio, o Sr. Clémenceau combateu igualmente o projecto da renovação parcial.

Depois do discurso do Sr. Clemenceau, que foi varias vezes increpado com virulentas apostrophes pelos Srs. Millevoye e Déroulede, a Camara recusou por 232 contra 214 passar á discussão dos artigos do projecto, que assim foi rejeitado.

O Sr. Déroudele explicou que tinha atacado o Sr. Clémenceau por causa dos negocios do Dr. Cornelio Herz.

Travou-se nova altercação entre os Srs. Clémenceau e Déroulede, levantando-se na assembéa extraordinaria agitação,

O Sr. Millevoye pedio para interrogar o governo sobre a extradicção do Dr. Cornelio Herz, ao que accedeu o Sr. Dupuy.

A sessão da mesma Camara em 22 correu tumultuosa e terminou por um acto sem igual nos annaes do parlamento francez.

Os Srs. Millevoye e Déroulede, servindo-se de documentos falsos, accusaram da tribuna seus collegas Clémenceau, Muret e Bourdeau, o pamphletista Rochefort e os jornaes « Le Matin e « Le Jour », de se haverem vendido á Inglaterra.

Essa declaração provocou grande descontentamento na camara, provocando tambem serios apartes e vaias ao orador.

Alguns deputados, usando da palavra em seguida, demonstraram que os documentos em questão, exhibidos pelo Sr. Millevoye, são puramente apocryphos.

A grande maioria repellio com energia a accusação ; e sendo incontinente apresentada á mesa uma censura contra os accusadores, foi ella submettida á discussão e approvada sem debate por 490 vontra 4, expulsando os calumniadores do recinto da camara ; os quaes resignaram o mandato a vista deste resultado.

A opinião publica mostrou-se indignada pelo procedimento dos dois deputados boulangistas e applaudio o acto energico da camara, e correndo nos circulos politicos que aquelles deputados vão ser perseguidos judicialmente por crime de diffamação.

— O ministro de estrangeiros, em um discurso que pronunciou na camara dos communs, declarou serem falsos os documentos lidos por Millevoye, em que Clemenceau e outros deputados eram accusados de se terem vendido á Inglaterra.

— Rochefort rompeu relações com Deroulède, por ter sido este solidario com Millevoye nos ultimos escandalos havidos na camara dos deputados.

— Norton declarou que falsificára os documentos exhibidos por Millevoye, de ordem de Ducret, director de Cocarde, sendo por isso presos ambos.

— Clemenceau intenta processo pelo crime de calumnia contra Millevoye e a «Cocarde».

— A pedido do governo a camara dos deputados rejeitou a concessão de amnistia para os crimes e delictos politicos, tendo concedido credito de 5 milhões de francos para auxiliar as victimas da secca.

— Assegura se que a camara dos deputados vai ser dissolvida, procedendo-se immediatamente a nova eleição.

— Entre o presidente do conselho de ministros, e os chefes do partido operario deu-se um desaccordo.

E estes ameaçam fomentar uma parede geral na Republica, ao passo que o governo suspendeu o subsidio que concedera á Bolsa do Trabalho, considerando a um centro de desordens.

Considera-se, pois, grave a situação, provocada pelas medidas de ordem ultimamente tomadas.

— As camaras approvaram os projectos de lei de isenção de direitos de importação sobre cereaes e de reformas no exercito.

Diz o «Tempo», porém, que o governo francez não está disposto a outras concessões de diminuição de direitos aduaneiros, fóra dos tratados de commercio que tem realisado.

— A commissão, incumbida de examinar documentos da questão do Panamá, declarou Freycinet e Floquet innocentes, e negou que 101 deputados houvessem recebido dinheiro, sendo essa accusação uma legenda.

Assegura além disso que Deldeya é um calumniador e Deroulède um enfermo.

— O Mr. Dupuy, enviou medico á Inglaterra encarregados de examinar o estado de saúde de Mr. Herz, cuja extradição ha tempos foi pedida. Os referidos medicos declararam ser de todo impossivel remover presentemente aquelle personagem, attenta a sua extrema fraqueza, porque poderão sobrevir graves consequencias.

— O governo teve communicação de que foram mortos no territorio de Sião o inspector francez Groguret e 14 pessoas do seu sequito, sendo mandante do crime um mandarim siamez e tendo as victimas perecido trucidadas n'uma emboscada que planejou aquelle individuo.

Uma reclamação energica foi interposta ; julga-se entretanto que as insolencias e crimes das autoridades daquelle reino asiatico serão exemplarmente punidos por um golpe militar.

Os jornaes republicanos mostram-se indignados pelo morticinio de soldados francezes na fronteira do Annam, os quaes foram atacados por enorme multidão de indigenas.

O conselho de estado approvou a reclamação energica que a proposito o governo dirigio ao de Sião.

O governo nomeou o almirante Humam commandante da esquadrilha franceza em Bangkok, e determinou que dous vasos de guerra da esquadra franceza, no extremo Oriente, seguissem sem demora para Sião para proteger os subditos francezes alli, e já teve communicação de haverem chegado aquelle extremo da Asia os reforços de tropas francezas ha pouco enviadas para alli.

Igualmente o governo recebeu do seu ministro em Bangkok noticia de que o rei de Sião comprometteu-se a dar amplas satisfações pelos acontecimentos que alli se deram.

Mas por ultimo corre por certo que negou-se a dar as satisfações pedidas pelo governo da Republica.

A guerra é portanto inevitavel.

Os navios da esquadra franceza surtos no golpho de Sião, occuparam militarmente as ilhas alli situadas, e alguns navios de guerra apossaram-se das ilhas Amit. O bloqueio está imminente.

— A municipalidade resolveu realizar um emprestimo de 4 1/2 milhões de libras esterlinas destinado a obras de saneamento.

— Inaugurou-se em Dole a estatua do finado presidente da Republica Jules Grévy.

O ministro do exterior esteve presente e seu discurso foi muito applaudido.

— A imprensa franceza mostra se alarmada pelos progressos do socialismo, demonstrados na ultima eleição da Allemanha.

E um correspondente de jornal dessa imprensa tendo demorada conferencia com o socialista allemão Liebnecht, ouvio deste chefe que o triumpho para seu partido é certo.

Relativamente ao serviço militar accrescentou que reconhece a necessidade do exercito permanente ; desejam, porém, os socialistas que a lei regulando o tributo de sangue seja identica á da Suissa.

Não aceitava, por isso, o projecto de recrutamento do governo, tanto mais que esta lei destina-se a elevar o effectivo do exercito a 8 1/2 milhões de homens, o que, a realizar-se, será a completa ruina da Allemanha.

— Sabe-se officialmente que a esquadra russa não visitará o porto de Brest, por causa da enfermidade do presidente Sadi Carnot.

— Carlos de Lesseps continúa enfermo e em tratamento n'um hospital.

Conforme já noticiamos, foi absolvido ; sua liberdade, porém, ficou dependente do julgamento definitivo de outro processo, em que tambem foi condemnado na primeira instancia.

Mas no dia 21 foi restituido á liberdade por ter o tribunal de cassação annullado esse segundo processo por que continuava preso.

— O industrial Turpin, durante o tempo em que esteve preso, inventou uma metralhadora, cujos effeitos destruidores, ao que se propala, excedem todas as armas até hoje conhecidas.

A machina mortifera é de tiro rapido que, carregada a melinite, dizem, dará 1,666 tiros por minuto ou 100,000 por hora, e á distancia de 3,500 metros destruirá qualquer fortificação.

A imprensa franceza diz que por um tal resultado é causo de applaudir-se a prisão daquelle inventor.

— Foi transferido para Londres o embaixador francez em Vienna, Mr. L A. Decrais.

— Foi condemnado á 5 annos de prisão com trabalho o anarchista Vinchon.

— A parede dos cocheiros na capital diminue.

Grande parte delles já recomeçou os seus trabalhos, tendo-lhes sido feitas promessas pelos patrões de melhores contribuições.

No entretanto, foram substituidos por outros empregados cerca de 6,000 cocheiros dos que se achavam em gréve.

— Um grande incendio causau enormes estragos nos sarcophagos do cemiterio de Saint Dénis ; e em Nimes incendiou o povo a praça de touros, razão de haver sido suspensa uma corrida.

— O cholera ainda se manifesta em varios pontos do territorio da republica.

#### Italia

Na camara dos deputados realisou-se uma interpellação importante

O Sr. Barzilai interpellando o governo no sentido de saber a sua opinião acerca das recentes declarações do conde Kalnoky ás delegações austro hungaras, o Sr. Ferrari, respondeu á interpellação e disse haver dois pontos importantes nas declarações do primeiro ministro do imperador Francisco José. O primeiro ponto é a definição do que seja a triplice alliança. E' uma liga poderosa e essencialmente pacifica, disse M. Kalnoky, mas que não é dirigida contra ninguem de um modo especial. O segundo ponto é uma consequencia do primeiro : é a melhoria nas relações austro-russas. Tal é o sentido das declarações do conde Kalnoky e o que o prova é o cuidado que o ministro teve ao precisar as suas declarações. Esta interpretação em nada se affasta da politica italiana que, porque precisamente tende ao levantamento das finanças e da situação economica do paiz, considera todo o symptoma pacifico como de feliz augurio.

A interpellação do Sr. Barzilai, justamente porque é tardia, allude a eventualidades que foram perfeitamente previstas pelo proprio conde Kalnoky. O Sr Barzilai vê perigos e «statu quo», o Sr. Farrari declara que não julga poder convir á Italia uma politica aggressiva e pediu áquelle deputado que meditasse bem nas consequencias que uma guerra poderia ter para a Italia, fossem quaes fossem os seus resultados.

— O governo foi tambem interpellado acerca do incidente de Berne.

O Sr. Ortiz apresentou o projecto de reorganisação dos Bancos, e sendo pelo presidente do conselho pedido adiamento da discussão, combateram a moção os Srs. de Rodini e Cavallotti, de sorte que, estabelecida a questão de confiança, a Camara votou por grande maioria a proposta do Sr. Giolitti.

E por esse adiamento por poucos dias, entrou logo o projecto em discussão, vencido o prazo do adiamento, e foi afinal approvada, tendo corrido tumultuosa a sessão.

O deputado Colajanni disse que o governo, desejando salvar um amigo, obrigára o Banco Nacional a emprestar 50 milhões de liras ao doentissimo Banco Tiberiano.

O presidente do conselho de ministros protestou em acto continuo.

— O ministro da justiça e cultos acha-se seriamente enfermo e seu estado inspira grandes receios.

— As eleições parciaes municipaes, que hontem se realisaram nesta capital, dão eleitos onze conselheiros clericaes e seis conselheiros liberaes.

Foi prorogado o tratado de commercio entre a Hespanha e a Italia.

— O rei Humberto concedeu o titulo de Conde a seu irmão natural Gastão de Mirafiori, filho do rei Victor Manuel e da Condessa Mirafiori.

— A imprensa italiana affecta ao governo mostra-se apprehensiva pelo resultado das eleições na Allemanha; a revolucionaria applaude a victoria da opposição.

— As manobras navaes da esquadra italiana realizam se em Setembro.

No plano das operações figurará o ataque da esquadra pelas flotilhas de torpedeiras.

— Estão presos diversos sargentos das guarnições de Napoles, Turin, Florença e Milão que fizeram circular nos respectivos quarteis um manifesto revolucionario.

— Complica-se o processo pelos escandalos do Banco Romano.

Taulongo fez novas e comprometteodoras revelações, esperando-se por isso outras prisões.

— No dia 27 de Junho teve logar o duelo entre os Srs. F. Aprile, antigo ministro, e o deputado Belgiojoso.

Motivaram-no as offensas e injurias trocadas entre estes personagens na sessão da Camara dos Deputados, por occasião da discussão do projecto sobre os bancos.

O encontro foi á espada, recebendo um leve ferimento o Sr. Belgiojoso, o que deu logar a ser considerado pelas testemunhas presentes encerrado o combate.

— Consta que no Piemonte deram-se alguns casos de cholera, e suppõe-se que foi importado de Toulon.

— Na Sicilia continuam os terremotos.

#### Santa Sé

S. S. Leão XIII deu instrucções ao clero norte-americano, afim de assumir attitude conciliadora com o governo dos Estados-Unidos.

O cardeal Thomaz pronunciou um decurso, dizendo que o actual papado é uma Republica democratica e que as relações de Sua Santidade com a democracia igualam ás de Xisto V com Henrique IV e Pio VII com Napoleão.

— O cardeal Vanutelli, por divergencias com Sua Santidade, demittio-se do cargo de secretario de Estado.

— Foram nomeados sete cardeaes.

— O governo italiano negou exequatur a bulla de Sua Santidade, nomeando novo patriarcha para Veneza.

A imprensa affecta ao Vaticano manifesta-se a respeito de modo a concluir-se que o veto do Quirinal irritou o Papa.

Alguns destes jornaes dizem que aquelle acto significa que o governo não deseja dar treguas ás hostilidades que poderão ter represalias.

## LINGUISTICA

### IV

*O Celticismo*

Apezar do grande numero de documentos escriptos em portuguez, de varios escriptores antigos, em que se sente muito sabor da lingua latina, como podemos ver do epitaphio que vem em João Franco Barretto : *Hic jacet Antonius Peres Vassalus domini Regis Contra Castellanos misso Occidit omnes que quiso etc* ; apezar de todos conhecerem o grande poder das legiões romanas que conquistando a peninsula iberica, introduziram os seus costumes, ritos, e portanto a sua lingua, notando-se que os seus habitantes esquecidos da lingua vernacula haviam se feito latinos como no diz Strabão ; (Vide III) sem embargo de tantas provas pelas quaes vemos que a lingua portugueza formou-se da corrupção que na lingua rustica latina produzio a successiva invasão dos suevos e arabes, ha quem opine que do celtico, idioma dos povos da *Spania*, é que provem não só o portuguez, como os varios dialectos em que se divide a lingua geral da Hespanha,

Esta idéa é sustentada pelo antigo patriarcha Frei Francisco de S. Luiz, Antonio Ribeiro dos Santos João Pedro Ribeiro, no 1º tomo das «Dissertações Chronologicas,» e em França pelo abbade Girard na sua obra *Vrais princ pes de la langue française*, onde diz : Quando se observa a prodiosa opposição que ha entre os genios das linguas franceza, italiana, hespanhola e o do latim, quando se attende a que a etymologia prova sómente a adopção das palavras e não a sua origem, e que estas são acompanhadas de artigos que não podiam tomar do latim, e diametralmente oppostas as construcções transpositivas e as inflexões dos casos, não se pode dizer que sejam filhas delle.

Tambem o Cardeal Saraiva pretendeu provar que a lingua portugueza não é filha da latina nem esta foi em tempo algum a lingua vulgar dos lusitanos.

Levantam-se porém além do Sr. Alexandre Herculano, o General Leoni, já fallecido, e o grande philologo portuguez Ad. Coêlho.

Antes, porem, vejamos o que eram os celtas. Os celtas eram os antigos povos que habitavam a Gallia, o norte da Italia, a Gran-Bretanha, a Irlanda e sómente uma parte da Hespanha.

O celta é uma das linguas indo-germanicas e hoje os dialectos della são apenas o armoricano ou baixo-bretão, falado na Bretanha ; o kymri, cambrico ou gaulez falado no paiz de Galles ; o gaelico, falado na Escossia, e o Irlandez, na Irlanda.

Como pois concluir a grande influencia que esta lingua teve sobre a nossa ?

« Quando um sabio, como Max-Muller, diz Adolpho Coêlho no seu livro «Questões da Lingua Portugueza», julga necessario desaffrontar a memoria de um philologo do seculo 16º Henri Etienne, mostrando ser falso que este desconhece-se a origem latina do portuguez, que considerações pode-se ter por homens que em nosso seculo se fazem defensores da celtomania ?»

Todos os dialectos do Celta são linguas modernas em structura, construcção e fórmas grammaticaes e que differem tão profundamente dos idiomas das nações romanicas, que somos levados a acreditar que muito pouco terão de commum.

Como poderiam influir os celtas para a formação de uma lingua qualquer na Hespanha quando elles nesse paiz não contribuiram para formação dos centros populosos, e antes eram tribus ou grupos errantes quasi sem civilisação ?

E' verdade que, como diz Abel Hovela que, nas linguas néo-latinas existe um fundo bastante importante de palavras estrangeiras. O francez, por exemplo, possue certo numero de palavras de origem celtica, como *arpent, lieue, dune, alouette*, mas esse numero esta longe de ser tão consideravel como se pode suppor, e é bom accrescentar que todas essas palavras para tornarse francezas tiveram de se latinisar antes para depois passar para o francez.

Mas, como diz o citado autor da «Linguistica», admittida a hypothese de provirem estas palavras do celta, pode-se concluir que todas as portuguezas deriva se dessa lingua e mesmo quando assim o fosse, a latinisação da palavra passando para portuguez não é uma prova inconcussa de que a origem essencial é latina ?

O Sr. Alexandre Herculano diz que o que fez alguns espiritos sonharem com o *celticismo* foi julgarem que os hespanhoes repetiam vulgarmente os periodos eloquentes de Cicero ou o estylo facil e harmonioso de Tito Livio ou então que guardavam as regras severas da Grammatica Latina.

Tinham elles, pois necessidade, pelo desconhecimento dos livros, de empregar frequentemente as preposições para destinguir as desinencias dos casos, de empregar uma ordem natural e sem inversão na succesão das palavras ; alteravam portanto a indole da lingua culta e approximavam-se das formas mais simples que tomaram os idiomas modernos do meio-dia da Europa.

*Julio Pires.*

(Continúa)

## REVISTA DIARIA

**Senado de Pernambuco**—Effectuou se hontem a 58ª sessão sob a presidencia do Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

A' hora legal, feita a chamada, verificando se estarem presentes os Srs. Barros de Lacerda, Luna Freire, Gonçalves Ferreira, Pinho Borges, Sá Pereira, Velloso, Aristarcho Lopes, Ermirio Coutinho e Malaquias, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.

E' lida sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º Secretario procede a leitura do seguinte expediente.

Uma petição do gerente da Companhia Santa Thereza, primitivamente emprezaria do abastecimento de agua de Olinda e actualmente do desse serviço e do de illuminação publica, requerendo isempção do imposto de fabrica de gaz carbono, a vista da lei n. 953 de 1870. A 3ª commissão

Outra do mesmo requerendo consignação de verba no orçamento estadual para pagamento da illuminação publica de Olinda, cujo contracto ainda não póde conseguir rescindir—A 3ª commissão.

O Sr. 2º Secretario procede á leitura dos seguintes pareceres, que vão a imprimir :

N. 64 e 65, da 5ª commissão redigindo os projectos do Senado n. 6 e 7 deste anno.

N. 66 da 3ª commissão apresentando um substitutivo a resolução iniciada na Camara dos Srs. Deputados pelo projecto n. 46 de 1892 estabelecendo o processo para a eleição do Estado.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na 1ª hora da sessão, passa-se a ordem do dia.

Em seguida, não se apresentando mais trabalhos de commissões o Sr. Presidente levanta a sessão, havendo antes designado a seguinte ordem do dia trabalhos de commissões.

**Camara dos Deputados**—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, achando-se presentes 12 Srs. deputados.

Deixam de ser lidas as actas das reuniões e

sessões anteriores por falta de numero para estas.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz desta cidade, requerendo que se habilite o Thesouro com os meios necessarios para pagar pela verba do § 63 art. 1º da lei vigente a quantia de 314:680$830, proveniente de contas que não foram pagas até o fim de 1892, e que acham escripturadas no quadro da divida passiva do Estado.—A' commissão de orçamento.

Officio do 1º secretario do Senado, remettendo exemplares das leis ns. 71, 72, 73 e 74 deste anno, devidamente promulgadas pelo presidente do Senado.—Inteirado.

Outro de uma commissão dos funccionarios do Estado de Pernambuco, convidando a camara a se fazer representar na sessão funebre que pretende levar a effeito ás 6 horas da tarde do dia 20 do corrente, no Lyceu de Artes e Officios, como demonstração de pezar pelo fallecimento de seu presidente honorario marechal José Simeão de Oliveira. O Sr. presidente nomeia uma commissão, composta dos Srs. Autuliano Lins, Octavio Hamilton e Manoel Camara.

Passa-se á ordem do dia.

Encerra-se a 2ª discussão do projecto n. 29 deste anno, orçamento do Estado.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 2ª discussão do projecto n. 34 e votação das materias adiadas.

São enviados ao Senado e ao vice-governador do Estado exemplares da lei n. 70, promulgada e publicada pelo presidente da Camara, como se vê do jornal da casa, de hontem.

**Mensagem**—S. Exc. o Sr. governador do Estado dirigio a seguinte mensagem ao Congresso Legislativo:

4ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco. Em 7 de Julho de 1893.

Srs. Membros do Congresso Legislativo.

A leitura que fiz de projectos mandados hoje pelo presidente do Senado publicar como leis sob ns. 71, 72, 73 e 74, força-me a dirigir-vos a presente mensagem, comquanto nenhuma communicação official tivesse eu recebido de que novamente houvesseis encetado os trabalhos legislativos da actual sessão.

O projecto publicado sob n. 71, que supprime a Questura Policial foi por mim devolvido em 9 de Maio, não sanccionado; emquanto, pois, nos termos do art. 30 da constituição do Estado não forem as razões de não sancção regeitadas em votação nominal, por dous terços dos membros que compõem ambas as casas do Congresso, não é licito ao presidente do Senado mandal-o publicar como lei.

Semelhante promulgação somente poderia constitucionalmente ter lugar, ou depois dessa votação, ou quando por ventura o governador do Estado houvesse demorado a devolução do projecto por praso maior do que o decendio, marado no art. 32 da mesma constituição; o que não teve lugar com esse projecto.

O projecto publicado sob o n. 72, já havia sido sanccionado por este governo e mandado publicar como lei na data acima citada.

Quanto aos outros dous projectos publicados e promulgados como leis pelo presidente do Senado, sob ns. 73 e 74, não foram enviados á secretaria do Estado para serem presentes ao governador do Estado, afim de serem ou não sanccionados. Assim, pois, verifica-se que o Congresso Legislativo divorcia-se cada vez mais e sempre conscientemente da constituição do Estado, que lhe não é licito transgredir tão formal e tão flagrantemente quanto o faz com a promulgação de leis, que como taes, jámais poderão ser acatadas, uma vez que não seguiram os tramites prescriptos na mesma constituição.

Não posso crer que o Congresso Legislativo pretenda continuar, com deploravel contumacia, a julgar o exercicio do cargo de governador do Estado, o vice-governador Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante. Declarada pelo Superior Tribunal de Justiça nulla e insubsistente, por inconstitucional, a suspensão que me fôra imposta pelo Senado, tendo sido o signatario desta mensagem como unico legitimo governador do Estado, reconhecido pelo Governo Federal e como tal proclamado em telegramma official pelo Marechal Vice-Presidente da Republica, expedido áquelle vice-governador e aos presidentes do Senado e da Camara, mandadas archivar todas as representações que o Congresso Legislativo do Estado por intermedio das suas mesas e do presidente do Senado tem dirigido ao Senado Federal, não pode este governo consentir absolutamente que tenham execução os actos que como leis, e pela forma com que o foram, os que constituem o motivo desta mensagem, entender de promulgar anarchica e illegalmente o presidente do Senado deste Estado, por isso que o governador constitucional, o governador legitimo de Pernambuco, que a vista do exposto é o signatario desta mensagem ha de collaborar na confecção das leis, sem o que esta serão substancial e irremediavelmente nullas.

Neste sentido hei determinado que expeçam as necessarias ordens a todas as autoridades do Estado.

Saude e fraternidade.—Alexandre José Barbosa Lima».

**Perdão**—S. Exc. o Sr. governador do Estado expedio o seguinte acto:

« 1.ª secção—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 6 de Julho de 1893.

« O governador do Estado tendo em vista a petição de graça do réo Rozendo Rodrigues dos Reis, actualmente recolhido á Casa de Detenção, em cumprimento da pena de 7 annos, 3 mezes e 15 dias de prisão simples que lhe foi imposta pelo tribunal do jury, no municipio de Nazareth, em sessão de 23 de Setembro do anno passado;

« Considerando que o peticionario commetteu o acto delictuoso, por que foi condemnado em legitima defeza, depois de atrozmente injuriado e ameaçado, e assim o reconheceu o jury, que lhe impoz a pena no minimo, acceitando as circumstancias attenuantes que concorreram em seu favor;

« Considerando que do depoimento das testemunhas verifica-se que são unanimes em attestar ser o réo homem bom, pacifico e morigerado, e por isso geralmente estimado;

« Considerando mais que, durante o tempo da prisão, o peticionario tem continuado a ter bom comportamento;

« Resolve, usando das attribuições que lhe confere o § 11, art. 37 da Constituição Politica do Estado, conceder, ao mesmo réo Rozendo Rodrigues dos Reis, perdão, do resto da pena em cujo cumprimento se acha.

« O secretario do governo faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.— Alexandre José Barbosa Lima ».

**Sobre febre amarella**—Foram-nos remettidos para publicar os seguintes documentos:

« 4.ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 6 de Julho de 1893.

« Sr. Dr. inspector da Hygiene.—Em resposta ao vosso officio, n. 109, de hontem datado, remetto-vos copia do que nesta data expeço ao inspector da Saude do Porto, relativamente ao tratamento no hospital de Santa Agueda, dos doentes de febre amarella procedentes de bordo de embarcações surtas no porto desta capital.

« Ao Dr. questor policial expeço ordens no sentido de ser impedido o desembarque de pessoas accommettidas d'aquella epidemia e ao provedor da Santa Casa de Misericordia solicito providencias para não serem recebidos no referido hospital taes doentes.

« Saude e fraternidade.—Alexandre José Barbosa Lima «.

« 4.ª secção.— Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 6 de Julho de 1893.

« Sr. Dr. inspector da Saude do Porto.—Tendo em consideração o que me expoz o Dr. inspector de Hygiene, em officio n. 109, de hontem datado, declaro-vos, para vosso conhecimento, que não posso consentir que continueis a enviar para terra, afim de serem recolhidos ao hospital de Santa Agueda, a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, os doentes de febre amarella procedentes de bordo de embarcações surtas no porto desta cidade.

« Cumpre, portanto, que os enfermos nessas condições sejam transportados ao lazareto do Pina, onde devem ser tratados, promptificando-me á secundar os vossos esforços junto ao Sr. ministro da justiça e negocios interiores, no sentido de serem autorisadas as necessarias despezas que em tal caso correm por conta dos cofres federaes.

» Saude e fraternidade.—Alexandre José Barbosa Lima ».

« N. 109. Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 5 de Julho de 1893.

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo chegado ao meu conhecimento que nos ultimos dias do mez proximo findo existiam no hospital de Santa Agueda alguns estrangeiros atacados de febre amarella, mandados de bordo de navios surtos neste porto, e a elle chegados recentemente, officiei ao Sr. inspector de saude do porto estranhando que aquelles doentes não tivessem sido de preferencia remettidos para o lazareto da Ilha do Pina, porquanto havia mais de um mez que não se registrava em terra um só caso de tal molestia, havendo perigo para a saude publica, com o alvitre tomado por aquella autoridade.

Em resposta obtive o seguinte officio, que vos transmitto, por copia, bem como o que anteriormente eu tinha mandado ao mesmo Sr. Dr. inspector de saude do porto, afim de que possais providenciar como julgardes mais acertado.

« Penso que ha perigo real para a salubridade desta cidade na internação de taes doentes em Santa Agueda ou em qualquer outro estabelecimento que não seja o lazareto da Ilha do Pina, cujas condições de isolamento garantem-nos a não diffusão do mal em terra firme, o que seria um duplo desastre se acontecesse agora que acabamos de passar por uma crise identica.

« Saude e Fraternidade.—Illm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador do Estado.—O inspector, Rodolpho Galvão. »

—

» Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 4 de Julho de 1893. N. 108.

« Constando-me que, de bordo de alguns navios chegados a este porto, teem sido mandados para o hospital de Santa Agueda doentes de febre amarella, venho rogar-vos que vos digneis informar-me se é exacto o que acabo de referir, por quanto havendo o lazareto da Ilha do Pina, estabelecimento federal, sob vossas ordens, para alli é que devem ser mandados taes doentes, sem o menor perigo para esta cidade, onde ha mais de um mez não se registrava um só caso de tal molestia.

« Espero que serei attendido, fallando, como fallo, em nome da salubridade publica cujos interesses me cumpre zelar.

Saude e Fraternidade.—Ao Illm. Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, M. D. Inspector da Saude do Porto. Assignado.—O inspector, Dr. Rodolpho Galvão. Conforme.—Guilherme Duarte, secretario.

—

« Inspectoria de saude do porto do Estado de Pernambuco, em 4 de Julho de 1893.—Cidadão.»

Em resposta ao vosso officio de hoje datado cabe-me responder-vos que em data de 30 de Junho proximo passado, appareceram em alguns navios surtos n'este porto dois casos de febre suspeita, cujos doentes mandei transportar para o hospital de Pedro II, telegraphando immediatamente ao Inspector Geral de Saude dos Portos no sentido de pedir autorisação para abrir o Lazareto do Pina e a verba necessaria para as despezas respectivas; no dia immediato novos casos appareceram que tambem foram para o mesmo hospital remettidos; no dia 1.º do corrente recebi resposta do telegramma consultando sobre natureza da molestia e credito necessario, respondi no mesmo dia que 2 d'elles tinham fallecido de febre amarella como ii no obituario e que era necessaria a verba de 10:000$000 para abertura do dito estabelecimento; não tendo outido solução alguma até esta data.—Se o Governador, porém, autorisar o pagamento do pessoal e tratamento dos doentes, pelo Thesouro estadoal até que chegue a solução pedida, neste caso mandarei abrir o Lazareto do Pina e para elle transportar os doentes que se acham no hospital e os que forem apparecendo.

Aguardo vossa resposta.—Saude e Fraternidade.—Ao Illustre cidadão Dr. Rodolpho Galvão M. D. Inspector de Hygiene Publica.—O Inspector Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Conforme—Guilherme Duarte—Secretario.

**Principe de Galles**—Pelo digno Sr. gerente, neste Estado, da *South American Cable Company, Limited*, fomos obsequiados com o seguinte telegramma, em que é narrado o esplendido conjuncto das festas pomposas celebradas por occasião do consorcio do Principe Georges de Galles com a Princeza Victoria de Teck, celebrado, antehontem, em Londres:

« *Londres*, 7 de Julho.

« Celebrou-se hontem, sendo o tempo o bello o casamento do Principe Georges de Wales com a Princeza Victoria de Teck.

« As ruas de Londres estavam cheias de uma multidão de espectadores, vindos de toda parte do Imperio, e calculada em quasi tres milhões de pessoas.

« A belleza das decorações das ruas e sua illuminação excedeu mesmo aos do jubileu de S. M. a Rainha.

« Assistiram ao acto representantes de todas as côrtes européas, inclusives o Czarewich, o Rei e a Rainha da Dinamarca, o Principe e a Princeza Henrique da Prussia, e diversos Principes da India.

« O caminho que devia percorrer o prestito real estava guarnecido por 5.000 homens de tropas auxiliares, além das tropas regulares.

« Quatro foram os prestitos que se dirigiram á Capella Real do Palacio de Saint-James, onde foi celebrado o casamento.

« O 1º prestito compôz-se da Familia Real e dos convidados;

« O 2º do noivo;

« O 3º da noiva;

« O 4º de S. M. a Rainha Victoria.

« Todos os prestitos foram saudados de modo muitissimo enthusiastico pelos espectadores.

« A guarda da Rainha comprehendia o regimento dos *Lifegnards*, e contingentes da Australia, India e Africa Occidental.

« A noiva chegou á Capella Real pouco depois de meio dia, trajando vestido de brocado branco de textura esquisita com desenhos feitos com a Rosa da Inglaterra, o Triford da Irlanda e o Cardo da Escossia, entrelaçados e tecidos em prata.

« Dez Princezas serviram como madrinhas á noiva.

« O Principe George trajava uniforme de capitão de marinha.

« O espectaculo na Capella Real foi brilhantissimo em consequencia dos uniformes e trajos das visitas reaes e das tropas.

« Effectuou a ceremonia o Arcebispo de Canterbury, durando o acto 30 minutos.

« Depois delle os noivos com a Rainha Victoria e a Familia Real foram para o palacio de Buckingham, onde foi servido um grande almoço.

« A's 4 1/2 horas da tarde os recem-casados partiram do palacio, acompanhados por uma escolta de cavallaria, para a estação da Estrada de Ferro Liverpool St., afim de seguirem para Sandingham, onde devem passar a lua de mel.

« Em toda a extensão do caminho tiveram os noivos enthusiastica recepção.

« A' noite Londres foi illuminada de um modo explendido desde Léste até Oeste bem como os seus suburbios; sendo pontos especiaes, em que o espectaculo era mais deslumbrante, o palacio Saint James, Malborough House, Badco de Inglaterra, Royal Exchange e Mansion House. »

**Alumnos da Escola Militar**—O Exm. Sr. general Leite de Castro recebeu o seguinte telegramma, noticiando as occurrencias havidas ante-hontem e hontem no Rio:

« Cópia.—Palacio da presidencia, 6—7—93.—Commandante 2º districto militar.—Alumns Escola Militar, encontrando discurso deputado Valladares, palavras que julgaram, ser-lhes offensivas, intentaram, hontem manifestação desagrado, proximidades camara; esta dando demasiada importancia leviandade alumnos, em todo o caso, merecedora severa punição, buscou sessão de hoje por varias moções, conseguir severo castigo alumnos, sem menor syndicancia quando ministro interior já se havia declarado que governo lamentando desagradavel occurren[c]ia, trataria de descobrir os principaes autores e punil-os severamente. Todas as moções foram regeitadas. Saúdo-vos.—(Assignado).—Coronel Valladão. »

Conforme.—Secretaria do commando do 2º districto militar, 7 de Julho de 1893.—O major, *Esbaldo Augusto de Moraes.*

**Navios de guerra**—Entraram hontem, procedentes da America do Norte, o encouraçado *Aquidaban* e o transporte *Tiradentes*, ambos navios da esquadra nacional.

Fizeram parte da esquadra brazileira, que foi tomar parte na grande revista geral da armada, effectuada nos Estados-Unidos do Norte, por occasião da inauguração da Exposição Colombiana, de Chicago.

Entraram ambos os referidos vasos para o ancoradouro interno, onde estão fundiados.

Devem seguir brevemente para o Rio de Janeiro.

**Mercado de S. José**—Da secretaria da prefeitura nos foi communicado ter se remettido hontem ao Banco da Republica do Brazil a quantia de 7:000$000, por conta do debito contrahido com a municipalidade do Recife, para a construcção do mercado publico de S. José.

**Theatro Santa Isabel**—Ante-hontem, em 3ª recita ordinaria foi cantada novamente a interessante opera—Tim tim por tim tim.

Dizer que ella ainda uma vez agradou ao publico, é quasi desnecessario. Em tres recitas consecutivas em que ella foi exhibida, o publico patenteou-lhe a sua optima impressão.

Foi, pois, ante-hontem, uma noite cheia de povo, como era de prever, e cheia de applausos.

A Sra. Pepa foi applaudida delirantemente todas as vezes que apparecia em scena.

Os Srs. Carvalho e Ferreira trouxeram a platéa n'uma constante gargalhada. Estiveram felicissimos no desempenho dos seus papeis e foram bem merecidos os applausos que tiveram.

O « côro e walsa da primavera » foram cantados com muita graça pela Sra. Pepa, assim como pelas côristas.

O « côro e coplas » do carnaval estiveram esplendidos e foram bisados a pedido da platéa.

O « lundum bahiano, cantado pela Sra. Pepa, foi ouvido com verdadeiro delirio e bisado duas vezes entre freneticos applausos.

Agora, algumas impressões desagradaveis.

Já temos feito notar o máo effeito que produz a forma por que se portam alguns artistas no palco, durante a representação, distrahindo-se com causas estranhas a esta.

Citamos agora o nome da Sra. Aliverte, artista aliás de algum merito, mas que incorre nessa censura. Quando se cantavam « as coplas das tres ratas » tornou se isto bem notavel.

Quanto á orchestra, deu seus cochilos bem notaveis, como, por exemplo, um no terceiro acto, que chamou bastante a attenção.

Entretanto o « Tim-tim por tim-tim » ainda desta vez agradou muito e muito.

Registramos aqui com satisfação ter a companhia resolvido dar os espectaculos mais cedo.

E' isto muito razoavel e que muito satisfaz aos que têm de levantar-se cedo para cuidar de suas obrigações.

**Estado da Parahyba**—Foi-nos hontem endereçado desse Estado o seguinte telegramma:

« *Parahyba*, 7 de Julho.

« O pessoal das obras no porto da Parahyba manifesta os seus pezares pela remoção do chefe Dr. Constantino Rondelli.—Assignados.—*Fortunato Pinheiro.—Fonseca Galvão.—José Benning.* »

**Ricos mimos**—Na Pendula Pernambucana, loja de ourives de Eugene Goetschel acham-se expostos em uma de suas vitrines dous ricos objectos que os amigos do Dr. Diogo de Almeida, illustre director da estrada de ferro Central de Pernambuco, preparam-lhe para o dia do seu anniversario natalicio.

Os dous ricos mimos são: uma caneta de ouro cravejada de brilhantes e rubis e uma linda escrivaninha de prata tendo uma figura no centro amparando com uma das mãos o globo terrestre e nas partes lateraes uma ancora e uma campainha.

São dous objectos de alto valor.

**Telegrammas retidos**—Deixaram de ser entregue por insufficiencia dos respectivos endereços os telegrammas dirigidos aos destinatarios seguintes: Arthur Guimarães, procedente do Rio; Francisco, Aracaty; Julio Accioly, Maceió; e Amaraes, Belém.

**O Jornal mais antigo da Europa**—Uma folha hespanhola revela a seguinte preciosa descoberta do dr. Nicolau Diaz Perez, que se está occupando de jornalismo. Aos que se persuadem que o jornalismo europeu data do meiado do seculo XVII vamos talvez causar uma grande surpreza, dizendo lhes que, na bibliotheca do Vaticano, em Roma, existe um exemplar da *Acta Populi Romani Diurna* ou cousa parecida, que data do anno 168 na nossa era, em que eram imperadores romanos Marco Aurelio e Lucio Vero, e occupava a cadeira pontifical o papa Sotero de Campania. Era uma folha noticiosa como as de hoje e n'elles se encontram entre outras, as seguintes noticias:

—«Hoje, 29 de março, exerceu as funcções governamentaes o consul Livinio».

—«Na taberna denominada do Urso, junto á collina de Jano, travou-se uma desordem, ficando gravemente ferido o taberneiro.»

—«Esteve hoje um dia de violenta tempestade. Um raio que cahiu para o Sul, nas proximidades da collina de Veli, destruiu uma casa, separando-a em varias partes.»

—«O edil Titinio multou os cortadores por venderem ao povo carne que não tinha sido prévíamente examinada pelas auctoridades competentes. As multas serão applicadas na creação d'um templo á deusa.»

—«O chefe de malfeitores por nome Demriahou, preso perto de Neava, foi crucificado hoje.»

—«Chegou hoje ao porto de Ostia a esquadra carthagineza.»

—«O banqueiro Ausidio, em cujos escriptorios se vê um escudo cimbro, desappareceu, levando uma somma consideravel. Perseguido pelas autoridades, poude ser capturado, apprehendendo se-lhe todo o dinheiro que levava. O pretor Fonteius condemnou-o a restituir immediatamente o dinheiro que os particulares lhe haviam confiado.»

**A primeira «Illustracção»**—Já que demos noticia do mais antigo jornal conhecido na Europa, completal-a-hemos fazendo lembrada a primeira publicação semanal, illustrada com retratos de homens celebres. Foram as *Hebdomadae* de Varrão, publicação que vio a luz em Roma, 80 annos antes da era de Christo, copiada em muitos centos e talvez milhares de exemplares, e espalhada até aos confins do imperio pelos correios, os quaes existiram em tão aperfeiçoada organisação, que o imperador Galba, achando se em Hespanha, recebeu com tres dias apenas de demora noticia da sua acclamação na capital do imperio.

As cópias muito numerosas eram, como se sabe, conseguidas dictando um litor o original a um grande numero de escravos copistas (*servi litterati, scribæ*) que o reproduziam com maravilhosa rapidez. O processo de reproducção rapida dos desenhos é que até hoje não poude ainda ser averiguado. Conjectura M. Laborde, que fosse por meio de chapas recortadas, em que o pincel de uma vez passado prodzisse a imagem como na actual pintura de estampilha.

Os 700 retratos das *Hebdomadae* foram desenhados por uma mulher, a celebre artista grega Lala de Cyzica, que no dizer dos seus contemporaneos pintava admiravelmente sobre pergaminho e marfim.

Não foi esta a unica publicação illustrada de tão remota era. Pomponius Atticus tambem editou um volume de retratos, acompanhados de biographias em verso, e houve muitos livros adornados de retratos dos auctores, e de desenhos allusivos ao texto.

**Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense** — Amanhã (9) reune-se essa antiga sociedade em sua séde na villa de Gamelleira para eleger a sua directoria que tem de dirigil-a no anno social de 1893 á 1894.

**New-York Lif Insurance Company**—Hoje ás 10 horas do dia, os empregados da succursal d'essa companhia n'este Estado, offerecem um modesto brinde ao seu digno, gerente, Dr. Antonio Molinari Laurim.

O acto terá lugar no escriptorio da mesma succursal, á rua do Marquez de Olinda n. 36.

Somos gratos ao convite que nos foi endereçado.

**Arsenal de Marinha**—Nessa repartição recebem-se propostas em duplicata e em cartas fechadas, no gabinete do Sr. contra-almirante, até 12 horas da manhã do dia 20 do corrente, para fornecimento de 20 toneladas de ferro velho fundido.

**Corpo policial**—Serviço para o dia 8:

Ronda maior, o Sr. capitão Lourenço de Azevedo.

Ronda menor, o Sr. alferes Antonio de Carvalho.

Guarda de palacio, o Sr. alferes Vasconcellos.

**Tribunal do Jury do Recife**—Hontem foi submettido a julgamento neste tribunal o réo Antonio Joaquim de Sant'Anna, pronunciado nas penas do art. 294 § 2º do codigo penal, por haver em 2 de Junho de 1892, pelas 8 horas da noite, no becco do Lima, 2º districto de S. José, praticado em José de tal, vulgo José da Chanda, um ferimento, do qual resultou, por sua natureza e séde, a morte do offendido.

A's 11 horas da manhã, estando presentes 28 juizes de facto, o Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, presidente do tribunal, declarou aberta a sessão.

Foram sorteados para o jury de sentença os jurados seguintes:

Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.
João Augusto Pereira Magalhães.
Antonio Soares Andrade Brederodes.
Silverio Fernandes Araujo Jorge.
Avelino José Fernandes da Silva.
Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante.
André de Sá Albuquerque.
Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque.
José de Souza Carreiro.

Occupou a tribuna da accusação o Dr. Manoel dos Santos Moreira, 1º promotor publico.

Produzio a defeza o advogado dos presos pobres, Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

O jury reconheceu ter o réo praticado o ferimento que produzio a morte de José da Chanda, em legitima defeza, porque, sendo aggredido pelo offendido, teve impossibilidade de prevenir ou obstar a acção de invocar e receber soccorro da autoridade publica, não tendo excedido o emprego de meios adequados para evitar o mal e em proporção da aggressão, que não fôra provocada pelo mesmo réo.

Em face desta decisão o Dr. juiz de direito absolveu o ré e condemnou a intendencia nas custas do processo.

— Foram sorteados mais os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife

Candido Alves da Fonseca.

Freguezia de Santo Antonio

Antonio José Ferreira Monteiro.
Luiz Alves Barbosa.
Dr. Zeferino Gonçalves Agra.

Freguezia da Boa-Vista

Custodio Rodrigues de Oliveira.
Dr. Ezequiel Franco de Sá.
Francisco de Siqueira Cavalcante.
Ismael Victor Pereira.
Joaquim da Costa Maia e Silva.
Joaquim Lucidio de Siqueira Varejão.

**Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional**—Tem funccionado regularmente o conselho director d'esta associação.

Na ultima reunião do conselho foi lida e approvada a acta da sessão passada, assim como diversos officios.

Foi apresentado o nome do Sr. coronel Ernesto Senna para socio effectivo do Club, e encarregado da correspondencia na Capital Federal.

Sob proposta do Sr. capitão José Braz da Conceição e Silva foi marcada a cota de 10$000 para compra de utensilios para a sociedade.

Foi deliberada a reunião da assembléa geral para domingo 16 do corrente ás 7 horas da noite.

O conselho director cogita de alugar um predio que tenha as commodidades precisas para funccionar a sociedade.

**Festividade religiosa**— Hontem teve lugar na vistosa cidade de Olinda, o levantamento da bandeira da Virgem Senhora do Carmo, acompanhada da musica do Corpo de Policia.

As novenas serão cantadas e acompanhadas de piano por diversas senhoras da escolhida sociedade que se acham em Olinda e que se prestaram a esses actos pelo seu espirito religioso.

**As grandes heranças em Inglaterra**—O *Statist*, de Abril, publica uma nota curiosa acerca das grandes fortunas moveis legadas por morte durante o anno transacto. Registraram-se 100 testamentos, com fortunas superiores a £ 100 000 e representando um total de mais de 39 milhões sterlinos.

O « probate registry » recebe annualmente de 50 a 65,000 declarações de testamentos, e a somma de bens moveis sobre que incide o imposto de transmissão eleva-se a 140 ou 150 milhões sterlinos: as fortunas superiores a £ 100.000 entram pelo menos pela quarta parte.

O quadro seguinte compara as heranças superiores a £ 100 000 declaradas no decurso dos tres ultimos annos:

| Gratificação £ | 1890 Nº | 1890 Imp. £ | 1891 Nº | 1891 Imp. £ | 1892 Nº | 1892 Imp. £ |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Mais de 1.000 000........ | 3 | 6.773.933 | 4 | 4.939.832 | 2 | 3.706.176 |
| De 1.000,000 á 500,000.... | 9 | 5.847.146 | 12 | 8.362.430 | 10 | 7.135.806 |
| De 500,000 á 400 000...... | 6 | 2.631.609 | 3 | 1.334.688 | 6 | 3.080.648 |
| De 400,000 á 300,000..... | 10 | 3.342.886 | 12 | 3.987.135 | 18 | 6.445.489 |
| De 300,000 á 200,000..... | 32 | 7.657.792 | 26 | 6.351.931 | 24 | 5.680.762 |
| De 200,000 á 150,000..... | 25 | 4.310.274 | 18 | 3.036.497 | 35 | 5.649.890 |
| De 150.000 á 100.000..... | 43 | 5.268.814 | 63 | 7.540.495 | 61 | 7.307.022 |
| Totaes. . . . | 130 | 35.852.494 | 138 | 35.565.008 | 157 | 39.313.799 |

A idade das pessoas ricas apresenta uma média notavelmente elevada. Mais de 10 millhões sterlinos foram testados por 75 pessoas, todas de mais de 80 annos. O almirante Provo William Parry Walls, que deixou £ 74,841, nascera em 1791, fallecendo em 1892; tinha mais de 100 annos. M. Alfred Barnes, du «Stock Exchange» morreu com 97 annos.

Entre as outras pessoas demais de 80 annos, fallecidas em 1892, encontram-se:

| | Lib. st. |
|---|---|
| Marqueza de Westminster (94 annos) | 136.500 |
| Dr. Longstaff, de Wandsworth (93) | 107.000 |
| Ralph Brocblebank, de Liverpool, armador (89) | 790.263 |
| Alexandre Druce (89) | 270.970 |
| J. B. Bavington, Bermondsey (83) | 115.997 |
| Geo. H. Poockard, Regent's Park (87) | 279.156 |
| John Stephen Schilizzi (87) | 202.656 |
| Marqueza de Bat 87 | 151.386 |
| Hon. Algernon Gray Tollemache, Richmond (86) | 814.235 |
| John Allen, Chesbira (86) | 351.042 |
| Rev. Alex. H. Bridges, Beddington (81) | 342.000 |

A maior fortuna que em 1892, pagou os « probate duties », ou imposto de transmissão, é a de M. Frank Clark Hillis, de Deptford, fabricante de productos chimicos, fallecido com 85 annos e deixando £ 1,941,716. M. W. H. Smith, membro do parlamento, vinte annos mais novo que o precedente, era quasi tão rico como elle. A sua fortuna, em bens moveis, elevava-se a £ 1,764,460, possuindo além disso propriedades de valor consideravel. Poucos homens juntaram uma fortuna tão consideravel em tão pouco tempo.

Entre os testamentos homologados em 1892 eis aquelles de que os signatarios eram membros do «Stock Exchange»;

| Annos | £ |
|---|---|
| J. Scovell Adam (55 annos) | 60.437 |
| Alfredo Barnes (97 ditos) | 71.000 |
| T. L. Bristow, membro do parlamento (89 ditos) | 120.678 |
| Georger Burnand (88 ditos) | 251.159 |
| Thomas Eykyn | 42.540 |
| F. Mac Lean Greenhill | 36.619 |
| G. P. Hastings | 7.351 |
| Charles Keyser (78 ditos) | 267.565 |
| Josiah Lane | 70.000 |
| Abraham Northen | 287.600 |
| Percy L. Pelly | 98.000 |
| Charles Ravenhill (66 ditos) | 195.280 |
| Percy Ricard (72 ditos) | 236.718 |
| J. T. Reston (75 ditos) | 363.230 |
| Frederick L. Slon (90 ditos) | 42.000 |
| James Early Smitsh | 46.000 |
| Henry Staples | 20.000 |
| Richard Septimus Wilkinson | 60.760 |

Eis aqui, para concluir, uma lista dos banqueiros ultimamente fallecidos:

| | |
|---|---|
| Peury Ford Barclay (Gurney's Norwick, Bank) (65 annos) | 250.755 |
| John Birkbeck (Craven Bank, Settle) (50 ditos) | 31.218 |
| Samuel James Brown (Leeds Bank et Brown, Janson et C.) (77 ditos) | 355.789 |
| Thomas Palmer Chapmann (Harries, Farquhar et C.) | 42.000 |
| Henry Ricard Cross (Cox et C., Charing-Cross) (88 ditos) | 440.533 |
| George Arthur Fuller (Fuller, Banbury et C.) (82 ditos) | 23.798 |
| Francis John Gurney (Gurney's Norwich Bank) (34 ditos) | 66.979 |
| Thomas Tertius Paget (Leicester Bank) (85 ditos) | 589.126 |
| Thomas Pulliph Par (Parr's Bankin Company, Warrington) | 187.000 |
| Henry Woodcock (Wigan Bank) (77 ditos) | 63.757 |

**Casamento civil**—Foram affixados no dia 7 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes.

Segundos proclamas

Bacharel Eduardo Agapio da Silva Ferreira residente na freguezia do Poço, com Maria Josephina de Amorim e Silva, residente na freguezia de Affogados, solteiros.

Leoncio da Silveira Pinto residente na freguezia do Recife, com Vivina Amaria Gomes de Barros residente na freguezia do Poço, solteiros.

Camillo Quitino de Carvalho Lagos com Anna Amalia de Oliveira Campos, solteiros, residentes na freguezia de Affogados.

Hygino Barboza Lima com Corina Constança da Silva Santiago, solteiros residentes na freguesia de Santo Antonio.

Primeiros Proclamas

Pedro Cavalcante dos Santos Andrade com Maria Francisca Botelho, solteiros, residente na freguezia de S. José.

Abilio Antunes Dantas com Maria Anselma da Costa Cavalcante, solteiros, residentes na freguezia do Recife.

**Inspectoria do 2.º districto maritimo**—Recife, 6 de Julho de 1893.

Boletim meteorologico

| Horas | Term. centigrado | Barometro (a 0º) | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 23,º2 | 759m,09 | 16,69 | 79 |
| 9 » | 24,º1 | 759m 97 | 17.09 | 77 |
| 12 » | 24,º9 | 760m,41 | 17,81 | 76 |
| 3 t. | 25,º3 | 758m,85 | 17,07 | 70 |
| 6 » | 25,º2 | 759m,40 | 17,22 | 72 |

Temperatura minima 22,º75.
Temperatura maxima 26,º50.
Evaporação em 24 horas ao sol 6,m5, a sombra 4,m5 n.
Chuva 8,m0,m.
Direcção do vento S com interrupções de SSE e SSW de meia noite até 1 h. e 35 m. da manhã; W até 2 h e 27 m.; WSW até 5 h. e 15 m.; W até 6 h; WSW até 8 h. e 50 m.; S com interrupções de SSW, SW e SSE até 7 h. e 14 m. da tarde; SW até meia noite.
Velocidade media do vento 5m,44 por segundo.
Nebulosidade média 0,64

Boletim do porto

| Préa-mar ou baixa-mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| P. M. | 6 de Julho | 9—55 da m. | 2,m00 |
| B. M. | 6 de » | 4—05 da t. | 0,m70 |

**Leilões**—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, ao meio dia, de vaccas tourinas e garrotes.

Pelo agente Britto, na praça de Maciel Pinheiro n. 24, ás 11 horas, de mobilias, louças, vidros, objectos de ouro e outras muitas joias.

Pelo agente Oliveira, no armazem á rua do Imperador n. 39, ás 11 horas da manhã, de tres casas terreas e de um importante terreno situado á rua de S. Miguel, em Afogados.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

Hoje:

Na ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, pela alma de Antonio Pacheco Dias Torres.

Na capella do engenho Setrivú, ás 8 horas da manhã, pela alma de Alice Fonseca Cavalcante.

**Passageiros**—Sahidos para o sul no vapor nacional «Olinda»:

Francisco de Paula Sobrinho, Manoel M. Franco, José Rodrigues, Lino Pinto, padre Francisco Joaquim C. Barboza, Pires Toyal, Manoel L. C. de Albuquerque, Theotonio de Sant'Anna e Maria Gomes de Araujo, Joseph Dolheu, Joanna da Conceição, Maria Piedade da Conceição, Philomena Pessôa, Manoel Ribas e José Ribas, Pietro Pratti, Alvaro da Silveira, Edguard Smith, Manoel C. R. da Cunha, Severo A. Freitas, Vicente Ferreira de Souza, Henrique Bollet, Alfredo da Fonseca, João Evangelista de Souza, Casimiro Carolino, H. F. Horton, Dr. Ricardo Hardmann, L. Briquet Rozina da Conceição, Manoel Augusto da Cunha e sua senhora.

— Sahidos para o sul no vapor francez «Orenoque»:

Alfonse Cabaret, Richarde Balmer, Salvio Silva, Maria Sarah.

— Sahidos para a Europa no vapor portuguez «Loanda»:

Antonio C. de Azevedo e Olympio Firmino Teixeira de Carvalho.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 6 de Junho de 1892.

Existiam 441, entraram 0, sahiram 6 —existem 435.

A saber:
Nacionaes 417, mulheres 9, estrangeiros 9.
—Total 435.
Arraçoados 396
Bons 379.
Doentes 15.
Loucos 2.
Loucas 0.
—Total 396.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Joaquim Manoel de Andrade.
Antonio Marques de Siqueiro.

**Hospital Pedro II**—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 6 de Julho foi o seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Existiam | 709 | |
| Entraram | 20 | |
| | | 729 |
| Sahiram | 17 | |
| Falleceram | 3 | |
| Existem | 709 | |
| | | 729 |

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Moscoso entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 3/4 da manhã.

Dr Barros Sobrinho entrou as 7 1/2 da manhã e sahio as 8 1/2 horas.

Malaquias entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Simões Barbosa entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Berardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Arnobio Marques entrou as 9 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Vieira da Cunha entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira entrou as 9 3/4 e sahio as 10 3/4.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante entrou ás 6 3/4 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

**Loteria do Estado do Ceará**—A 8.ª parte da 4.ª loteria d'este Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia de Julho.

**Loteria do Estado do Gram-Pará**—A 10ª serie da 3ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240:000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 8 de Julho.

Todos estes bilhetes acham-se á vendr na casa de Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

**Cemiterio publico**—Obituario do dia 6 de Julho de 1893.

Bal Herman, Noruega, 18 annos, solteiro, Boa-Vista, febre amarella.

Dionisio José de Oliveira Santos, Pernambuco, 6 annos, Recife, enterite.

Antonio do Rego Medeiros, Portugal, 65 annos, solteiro, Boa-Vista, asthma cardiaca.

Maria Philadelphia Guimarães Peixoto, Pernambuco, 69 annos, solteira, S. José, arterio sclerose.

Maria Candida Loureiro, Pernambuco, 30 annos, viuva, S. José, tuberculos pulmonares.

Francisco Soares de Albuquerque, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Santo Antonio, febre perniciosa.

Clara Francisca da Silva, Pernambuco, 33 annos, solteira, Santo Antonio, hemorrhagia.

Paulina de Jesus Santos, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista, ecjema.

João Gonçalves Domingos, Pernambuco, 70 annos, casado, Recife, pulmonia.

Um féto do sexo masculino, Pernambuco, Santo Antonio.

José Francisco Gomes Filho, Pernambuco, 6 annos, S. José, bronchite aguda.

André da Costa Primo, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio, tetano.

Francisco José de Oliveira, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista, febre palustre.

Adelaide, Pernambuco, 6 mezes, S. José, gastro enterite.

Henrique, Pernambuco, 3 mezes, Graça, convulsões.

Manoel Joaquim José de Sant'Anna, Parahyba, 40 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Jeronyma Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa Vista, lesão pulmonar.

João Paulo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, bronchite.

Manoel, Pernambuco, 3 dias, S. José, espasmo.

Benigno Martins Velloso, Hespanha, 54 annos, casado, Boa-Vista, febre amarella.

Maria Fernandes de Amorim, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista, coqueluche.

## QUOTIDIANOS

### Immigração

Na sessão da Camara dos Deputados de 28 de Junho proximo findo, foi apresentado um projecto, segundo o qual «fica estabelecida uma subvenção annual de quinhentos contos de reis á companhia que se organisar com o fim principal de transportar immigrantes, estabelecendo uma viagem mensal entre os portos de Belém, S. Luiz do Maranhão, Ceará, Recife e Maceió e os de Lisboa Barcelona, Marselha e Genova.»

« Os vapores desta companhia, accresenta o citado projecto, navegarão com a bandeira brasileira e lhes será permittido o commercio de cabotagem... e gosarão de todos os favores concedidos ás companhias e paquetes.»

Comprehende se perfeitamente sem grande esforço a somma de beneficios que nos advirão, sendo semelhante projecto transformado em lei.

Vindo abrir uma corrente migratoria para o Norte, e assim animar a nossa lavoura —uma das nossas mais poderosas fontes de prosperidade e commercio—é bem claro que muito teremos que lucrar com a sua adopção.

E é com a maxima boa logica e razão que o alludido projecto faz notar nos bem pensados *considerandos* que o precedem que «é vital o problema da colonisação de nosso paiz, que não pode esperar por mais tempo uma solução que não signifique praticamente fornecer elementos de trabalho á agricultura, para seu desenvolvimento e prosperidade.»

E adiante faz notar muito sensatamente que o que se tem despendido nesse sentido apenas tem aproveitado á parte meridional do paiz, com grande atraso e prejuizo para o Norte que continuamente tem sido esbulhado dos seus direitos.

Teve toda razão um meu distincto collega de redacção, quando, n'outra parte deste *Diario*, tratando do assumpto, disse que era de receiar que ainda desta vez o Congresso Federal passasse *uma mão de cinzento* nos olhos do auctor do projecto e seus collegas, deixando o norte a ver navios.

Praza aos ceus porem que desta vez assim não succeda e que esta parte do paiz seja devidamente aquinhoada como merece.

Ainda voltarei sobre o assumpto.

*Manoel Arão.*

## MUSICIANA

### O CANTO NA EDUCAÇÃO

A diffusão do canto nas escolas é o unico meio de introduzir a musica na educação e de obter as maiores vantagens educativas.

Antes de tocar já se cantava. Antes da invenção dos instrumentos, o homem já tinha voz.

Ouvindo uma melodia executada sobre um piano, por exemplo, difficil, e bem difficil se poderá saber o que exprime aquella musica; si um amante que se vê desprezado por aquella que adora, se a dor de uma mãi que lamenta a perda do filho, se o ancião que lamenta a sua mocidade.

E' com o auxilio da poesia que a musica traduz as paixões humanas. E' ella que determina, que torna mais efficaz a expressão dos sons musicaes.

Platão, que tratou de dar a mais efficaz importancia educativa á musica, dizia que a musica instrumental « era uma cousa insignificante, um abuso da melodia. »

A musica, disse Rambosson, nasce das profundas emoções, dos pensamentos elevados, unidos aos grandes sentimentos, os quaes emanados do coração humano se manifestam com o da voz.

Quantas vezes preferimos ouvir um « romanza », ainda que mediocre e mesmo mal cantado á um concerto de orchestra?

E isto não será sómente pela grande força de expressão que possue a voz humana?

O canto, ligado ao metro de verso e a prosodia do idioma, conserva sempre uma manifesta connexão, esta que se torna mais manifesta na musica italiana, porque esta lingua já é por si mesma uma musica. E' é esta a razão porque os italianos revelam grande tendencia para o canto.

Da superioridade da musica vocal sobre a

instrumental quanto a expressão, nasce outra bem importante : a da efficacia moral.

De certo, se a musica em geral tem grande efficacia moral sobre o sentimento humano, o canto, que é a musica determinada pela palavra, deve vencer a efficacia da musica instrumental.

O canto serve admiravelmente á moral e á intelligencia, inspira sentimentos nobres, patrioticos.

A sua efficacia se estende ainda ao ensino facil e agradavel das cousas, e della tem sempre obtido bons resultados os ministros das religiões, os legisladores e os educadores de todos os tempos.

—

A PEPA

Da « Niniche », reveladora da sua imperiosa vocação theatral, até as « Revistas » de Souza Bastos, Pepa fez rapidamente o seu nome, e affirmou por modo a que não houvesse contestação possivel os seus brilhantes dotes de vaudevillista : graça espontanea, dizer agarotado, petulante desenvoltura e a suprema arte de frizar o « couplet », fazendo viver e palpitar a malicia da intenção.....

Ninguem, com mais habilidade que a Pepa, sabe valorisar o que no theatro seria para outras uma rabula, —um pequenino papel, que mercê dos predicados especialissimos da gentil actriz, resalta no primeiro plano e ganha de subito as palmas do exito. Recordem-se das numerosas figurinhas, dos « bouts de rôle das Revistas ? »

Como ellas se nos impõem e nos captivam, só com o tocar-lhes a endiabrada Pepa !....

Hespanhola pelo berço, Pepa é já hoje portugueza de adopção, e muito nos envaidece a posse de uma das mais scintillantes estrellas do nosso firmamento theatral.

Assim se expressa uma noticia que nos dá conhecida autora sobre a Pepa.

—

A BEATRIZ

Pelo Sr. Irineu Cezar, foi-nos offerecido um exemplar da sua composição, a valsa « Beatriz. »

E' um trabalho modesto, e que revela bem a habilidade do autor, já provada no « Par de Estrellas, Perdutta » e outras de igual genero.

A « Beatriz » produz a quem a ouve tocar, o mesmo effeito das valsas de J. Strauss quando executadas no « Opera » de Vienna; todos dançam.

—

COMPANHIA SOUZA BASTOS

Com magnifica enchente representou se antehontem o « Tim tim » que sem duvida tem sido muito mais bem accei o que o « Burro do Sr. Alcaide »

O desempenho foi bom, sendo por isso bastante applaudidos todos os artistas que na opereta tomaram parte.

Muito bem dita pela graciosa « Primavera » foi a canção :

Uma flôr no peito
Quer dizer respeito ;
Assim na cabeça
Quer dizer depressa !

Tambem, o Carvalho, a quem o publico não perde uma só palavra esteve impagavel no recitativo :

. . . . . . . . . .

Dá nas bellas um abraço
Vai assistir a « Gioconda »
Vai ao jardim, ao Muséo
Vai até os « Huguenottes ! »

. . . . . . . . . .

## LITTERATURA

### Reticencia

Um dia, no jardim, á sós com ella,
Eu senti me assaltar um mão desejo...
Das estrellas ao pallido cortejo,
Como nunca, Maria estava bella !

Na face, a pallidez de Graziella...
No seio, as tremulancias de um bocejo...
A bocca entreaberta, dava ensejo
A' que eu bebesse o mel dos labios d'ella.

Eu não me fiz rogar... logo collando
A minha á sua bocca, a pura essencia
Que ella continha, aos haustos fui libando ;

Emfim... não mais direi... manda a prudencia,
Que, não declare o mais que fui gosando,
E terminei o soneto em reticencia...

*Ernesto Santos.*

## NOTICIAS LITTERARIAS

### Eugenio Borel

( Continuação )

Eugenio Borel nasceu em Neuchatel a 17 de Junho de 1835, no Hospicio dos Orphãos, de que seu pae era Director, e fez seus estudos de humanidades no Gymnasio d'aquella cid de, relevando precocemente uma intelligencia robusta, ao lado de um caracter independente, de um enthusiasmo assentado.

Em Munich e em Heidelberg, estudou Direito, praticando depois na advogacia.

Atirando-se á vida politica, foi audictor cantonal, membro da municipalidade, da sua cidade natal, secretario e presidente d'essa municipalidade, sendo ao mesmo tempo secretario redactor da Constituinte e do Grande Conselho, juiz de instrucção, membro do Conselho de Estado, coube-lhe, depois de ter exercido esses cargos, dirigir o departamento militar, no qual realisou importantes reformas, e, por morte de Piaget, succedel-o no departamento da justiça.

Após tão brilhante carreira cantonal, estreou na federal como auditor da Confederação, foi nomeado traductor do Conselho nacional, fazendo então, a convite, do Conselho Federal, a traducção do *Direito publico suisso* de Ulmer, que completou, valendo-lhe grande nomeada.

Por varias vezes o Conselho Federal confiou-lhe missões delicadas.

Eugene Borel foi tambem deputado ao Conselho dos Estados e presidente do mesmo, sendo eleito pouco depois deputado ao Conselho Federal, onde coube-lhe dirigir os Correios e telegraphos, assignalando-se em sua administração sempre expedita e pratica por uma reducção nas taxas e pelos esforços que empregou para a creação da *União postal Universal*, que foi finalmente fundada por um Congresso internacional inaugurado em Berne, a 15 de Setembro de 1874, ao qual presidio com talento e tino admiraveis.

Esse congresso decretou uma Secretaria Central em Berne, e Eugene Borel foi nomeado seu Director, deixando em Dezembro do anno seguinte o Conselho Federal para atirar-se com toda a energia de seu temperamento e de sua elevada intelligencia ao aperfeiçoamento d'uma instituição destinada a facilitar as relações entre todos os povos da terra.

Em todos os congressos subsequentes—Paris 1878—Lisbôa 1885—Vienna 1891—novos progressos no trafego internacional eram realisados, e a cada instante novas adhesões dos Estados vinham encoraja-o em sua obra.

Eugene Borel foi tambem militar, tendo, como nas lettras, na historia, na poesia e no jornalismo, se exhibido de modo não menos notavel que na politica.

A pallida deusa dos tumulos ceifou essa preciosa existencia a 14 de Junho de 1899.

Recife, Fevereiro 1893.

SPENCER NETTO.

## CHRONICA JUDICIARIA

### Superior Tribunal de Justiça

SESSAO ORDINARIA EM 7 DE JULHO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

*Secretario interino Dr. Alberto Coelho*

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Florencio Luiz de Freitas. Relator o juiz Galvão.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Felix Chrisostomo de Oliveira. Relator o juiz Teixeira de Sá—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante José Lopes Machado, aggravado o juizo. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Galvão e Teixeira de Sá.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Aurelio dos Santos Coimbra, aggravado Antonio Alves da Costa. Relator o juiz Teixeira de Sá. Adjuntos os juizes Galvão e Domingos Pinto.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

De Agua Preta—Aggravante Joaquim Patriota de Mello Barreto, aggravado João Themudo da Silveira Lessa.—Relator o juiz Domingos Pinto. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá.—Não se tomou conhecimento, contra o voto do Sr. Teixeira de Sá.

Appellação crime

De Pesqueira—Appellante Ceciliano da Costa Lyra, appellada a justiça. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações civeis

De Palmares—Appellante João Francisco Merques, appellado Francisco Antonio Ribeiro. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Domingos Pinto e Almeida.—Deu-se provimento a appellação, unanimemente.

Do Recife—Appellantes Manoel Luiz & C., appellado Pedro de Alcantara Borges de Castro. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Teixeira de Sá e Caldas Barreto.—Negou se provimento, contra o voto do Sr. Teixeira de Sá.

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Teixera de Sá e Caldas Barreto.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. Teixeira de Sá.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Antonia Maria do Espirito Santo, embargado José Jeronymo Bastos. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá.—Foram despresados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro.

Appellações civeis

De Gamelleira—Appellante Maria Candida Dorothéa de Carvalho, appellado Francisco Manoel Wanderley Lins.

De Pão d'Alho—Appellante Joaquim Candido Carneiro da Silva, appellado Manoel Barbosa Camello.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Anna Arthran e outra. appellada a Companhia Fabrica de Vidros.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto :

Appellação crime

Da Victoria—Appellante Clementino de Albuquerque Mello, appellada a justiça.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante José Soares do Amaral, embargada Amelia do Rego Barros.

Ao juiz Domingos Pinto :

Appellação civel

Do Recife—Appellante Rosaria Pereira de Magalhães Bastos, appellado José Victorino de Paiva.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Domingos Pinto :

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Guiomar e Manoel por seu procurador, appellado José Soares Seixas.

Do juiz Domingos Pinto ao juiz Almeida :

Appellação crime

De Bom Jardim—Appellante José Francisco da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellante João Antonio da Costa Moreira, appellada D. Constancia Perpetua Machado Beltrão.

Appellação commercial

De Nazareth—Appellantes Seixas Irmãos e outros, appellado João Francisco do Carmo.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso municipal

Ao juiz Almeida :

De Muribeca—Recorrentes Francisco Pedro das Chagas e outros donos de jangadas e pescadores, recorrido o Concelho Municipal.

Aggravo de petição

Ao juiz Galvão :

Do Recife—Aggravante André Maria Pinheiro, aggravado o juizo.

Aggravo de instrumento

Ao juiz Costa Ribeiro :

De Gamelleira—Aggravante Elias Agricio de Ratis e Silva, aggravado João Elias de Moura.

Appellação crime

Ao juiz Almeida :

De Amaragy—Appellante Manoel Firmino dos Santos, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

## MEMORIAL


### Alfaiataria

**J. Correia & C. teem um permanente, completo e variado sortimento de fazendas finas e de apurado gosto. Especiaes fazendas para smouking, casacas e sobretudos.**

45 RUA BARAO DA VICTORIA 45

(antiga Rua Nova)

**Sem contestação**

**Chapelaria Raphael**

maior e mais moderno sortimento tem de :

Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrédes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.

2—Rua do Barão da Victoria—2

### Chá especial

**Marca « Bull Dog »**

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista a rua da Imperatriz n. 8 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.


## INDICAÇÕES UTEIS

### Medicos

*Dr. Joaquim Loureiro* medico parteiro, consultorio á rua de Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

*O Dr. Lobo Moscoso* dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

*Dr. Sá Pereira*, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

*Dr. Arthur Cavalcanti*, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 34.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*Dr. Manoel Carlos* mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e pode ser chamado, a qualquer hora, para fora e dentro da cidade.

Telephone n. 341.

—*Dr. João Rangel* avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Cervasio Pires n. 83 A, continuando com o consultorio no largo do Corpo Santo n. 6 primeiro andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 2 horas da tarde.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

### Advogados

*Dr. Milet*, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de Advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 34, primeiro andar.

### Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

### Occulistas

*Dr. Ferreira*, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

*Dr. Barreto Sampaio* occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris ; com pratica nas clinicas de Dr. Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

### Drogarias

*Faria Sobrinho & C.*, droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

*Guimarães Braga & C.* Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito de objectos pertencentes aogenero.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Movimento revolucionario do Amazonas

I

Pelo desgosto que nos inspiram as cousas feias, nauseado com o accumolo de vilanias e baixezas praticadas á flux em Manáos, de Dezembro de 1892 á Fevereiro de 1893, não diriamos uma só palavra sobre o assumpto desse movimento revolucionario ; não leriamos mesmo o que ali se passou, se não tivessemos visto a tremenda onda de lama que foi erguida por mercenarios de toda especie (até fardados) contra o bravo e leal Tenente-Coronel Geographo de Castro e Silva, no pusilanime intuito de deslustrar o brilho que irradia sua fronte de soldado sempre, sempre firme no cumprimento de seus deveres.

Sim, pouco nos importaria mais esta consequencia da nefasta politica de deposição de Governadores ; nada nos pesaria que um cabo de esquadra se arvorasse algures em Generalissimo ou Governador de Estado ;—tam pouco nos commoveria o saber que o General Bento Fernandes tinha subido o Amazonas com o fim pouco digno de pôr-se ao serviço de uma causa de perdidos e padres libertinos, no proposito de depôr um Governador de Estado.

Sim, que damno mais causará no valle um seixinho que sele após o turbilhão que já destruio e aniquilou tudo ?

Já são tinhamos em nosso organismo mais um nervo que vibrasse ao choque dessas barbaridas quotidianamente levadas a effeito com inauditos que não se explicam se não a penna mas [illegible] repugnancia de elucidar, como agora nos acontece.

Eis, porém, que no Amazonas, ao embate dos sentimentos mais torpes, ao derruir de individualidades que tinhamos em boa conta pela posição que occupam no exercito, vemos o proposito de collocarem o Tenente-Coronel Geographo no nivel d'esses bonifrates fardados. (Infelizmente tambem os ha no exercito).

E' pois nosso dever, como amigo do Tenente-Coronel Geographo, fazer a luz sobre o assumpto, mostrando a todo paiz—quem foi, quem é o vil, quem é o infame, quem é o traidor, de que falla o General Bento em sua ordem do dia n. 309 dada em Manáos aos 26 de Fevereiro de 1893.

Continuaremos.

Recife, 5 de Julho de 1893.

* * *


## Extraordinario !

A abaixo assignada, affirma por ser a pura verdade, que achando se de ha muito soffrendo de morphéa, tendo o corpo coberto de nodoas e feridas e o rosto inchado e excessivamente desfigurado com tuberculos, etc., graças ao tratamento e esforços do distincto especialista Dr. Bechtinger que ha dois mezes lhe tem medicado, vê-se quasi restabelecida, pois os tuberculos e feridas de todo o corpo vão visivelmente desapparecendo. E' esta uma prova do quanto é agradecida aquelle distincto especialista.

*Maria Ferreira da Paz Lopes.*

Moradora á rua dos Guararapes n. 18—Recife.


PARABENS

Festeja hoje pomposamente o seu anniversario natalicio o nosso amigo João Maria Seve Junior.

Felicidades.


## Conselhos uteis

Apoplexia.—Ataca algumas vezes as creanças de berço ; mais é principalmente nas idades avançadas e na velhice que ella escolhe as suas victimas.

Muitas vezes é hereditaria, como a gotta, com a qual tem em muitos casos uma grande analogia.

O sangue do maior numero dos apopleticos é muito espesso, muito plastico, como o dos gottosos.

E' o sangue a que chamam rico, mas não o é senão de perigos : é sangue da velhice, e das pessoas cuja pelle funcciona mal.

As pessoas predispostas para este terrivel mal devem usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Muitos medicos chamados para um apopletico, não hesitariam receitar as pilulas do Dr. Heinzelmann, tal é a efficacia desse remedio.

1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

DEPOSITO

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.


## A' classe dos mercieiros

A commissão abaixo assignada, nomeada pela directoria da sociedade União Commercial B. dos Mercieiros, para tratar dos interesses da classe.

Convida aos Srs. mercieiros em geral para uma reunião a qual deve ter logar domingo 9 do corrente as 4 horas da tarde, na séde da mesma associação, á rua do Barão da Victoria n. 60 1º a dar.

Tendo de tratar se de assumptos de interesses geral da classe, a commissão pede o comparecimento de todos os Srs. mercieiros estabelecidos no municipio, certos de que meia hora depois da marcada considerar-se-ha constituida a reunião.

Recife, 5 de Junho de 1893.

Manoel J. da C. Ramos.
João Alves de Freitas.
Paulo José Alves.


## Medico homeopatha

### Operador e parteiro

O Dr. Julio Mario, formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica nos Estados do Maranhão, Pará e Amazonas, onde tem estado na propaganda de homeopathia ; demorando-se algum tempo nesta capital, póde ser procurado para os misteres de sua profissão, a casa da sua residencia, rua da Imperatriz n. 20 1º andar, ou no laboratorio homeopathico do Dr. Sabino.

Consultas na sua residencia das 6 as 8 horas da manhã ; no Laboratorio Homeopathico das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis.

Chamados por escripto.

Attende a chamados para o interior do Estado.

### Especialidades

Partos, Molestias de mulheres, crianças e agudas das vias respiratorias e circulatorias.

## Tres factos importantes

O respeitavel ancião Sr. José Moraes da Silva, de 74 annos de idade, a Exma. jovem Sra. D. Honorina Vieira e a interessante menina Cecilia, filha do Sr. José Machado de Souza, não duvidaram em vir a imprensa relatar os seguintes factos, para os quaes chamamos muita attenção publica :

O Sr. José Moraes da Silva, idade de 74 annos, não podia dirigir mais alimentos, passando 14 a 16 dias sem evacuar, soffrendo horrivelmente do estomago, da cabeça e do ventre, curou-se com as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.—José Moraes da Silva, negociante.

Porto Alegre.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

— Attesto que, martyrisada por longos annos de soffrimentos do estomago e intestinos, fiquei radicalmente curada, tomando as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, abençoado remedio.—Honorina Vieira.

Cacimbinhas.

(Firma reconhecida.)

1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

DEPOSITO

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

= Attesto que minha filhinha Cecilia, esteve gravemente doente do estomago, a tal extremo que esteve com a vela na mão, graças as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, salvou-se e está hoje forte e engordando.

O referido é verdade e assigno.—José Machado de Sousa.

Bagé.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

## Clinica Medica

DO DR.

### RODOLPHO PEDROSA

**Residencia :**

Rua Marquez do Herval n. 87

**Consultorio :**

Rua Marques de Olinda n. 38, de 1 ás 3 horas da tarde.

### Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar

## A's pessoas

que soffram de inchação do estomago, gazes, digestão difficil etc., aconselhamos o uso das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, o medico mais antigo deste estado.

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

# ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco —Companhia de Drogas e Productos Chimicos : —rua Marquez de Olinda n. 23

## Elixir ante-febril Cardoso

## Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e do reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas da bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tometações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife [illegible] do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é [illegible] para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou [illegible] como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 [illegible] do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de [illegible] muito [illegible] seguro e é uma composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

### Modo de usar

A's creanças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de cópa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 20 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

### Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 18

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

## André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me nos buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente ; ficando ainda com parasysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato,—eu declaro que este remedio é santo, porque as milagres.

Porto Felis.

*André Burity*

Deposito em Pernambuco : Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

### Rua Marquez d'Olinda, 23

## Dentista

**O Dr. Oscar Leal** formado pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, de volta da sua viagem á Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Colloca dentaduras sem chapa invenção do Dr. Clessier e por todos os systemas.

Extracções sem dor com o emprego da cocaina.

As obturações e ourificações são garantidas e attende-se gratuitamente a reclamações durante o praso de um anno.

**Telephone 477**

# Estupendo

E' curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr anatureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

### Rua Marquez d'Olinda, 23

*A TISICA CIRCUNCLUSA*

Não sò se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*. todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos ma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

# Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

### Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 28.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.


MUTILADO

# Elixir depurativo vegetal

## Formula de Angelino José dos Santos Andrade

**Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.**

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe imureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, dartros, pannos e manchas, da pelle, bobas e boubes, sarnas, catarrhos e quaesquer moldstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes o morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

**Encontra se a venda na pharmacia dos Pobres à rua do Rosario larga n. 28.**

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

**Cuidado com as falsificações**

## Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As criaunças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e dua noite.

**Dr. Freitas Guimaraes**
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4

Telephone n. 292.

## Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

## Dr Coelho Leite

Participa aos seus clientes que mudou o consultorio para o primeiro andar do predio n. 36 da rua Marques do Olinda, antiga da Cadeia do Recife.


# EDITAES

## Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 14

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 11 de Julho vindouro, ás 11 horas da manhã, serão vendidas á porta desta repartição, em hasta publica, isentas de direitos, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes aliás, fica marcado novo praso de trinta dias a contar desta data para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

Armazem n. 4

Marca triangulo AMR no centro—Uma caixa n. 71, entrada em 14 de Maio de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor» não constando a consignação e contendo amostras.

Francisco S. Quintas—Um pacote, sem numero, entrado em 6 de Junho de 1892, vindo de Southampton no vapor inglez «Tagus,» não constando a consignação e contendo amostras.

Gonçalves Cunha & C.—Um dito, sem numero, entrado em 17 de Junho de 1892 vindo de New York no vapor inglez «Chilian,» consignado a Gonçalves Cunha & C., contendo amostras de madapolão.

Francisco S. Quintas—Um dito, sem numero, entrado em 18 do mesmo mez e anno, vindo de Southampton no vapor inglez «Clyde,» não constando a consignação, contendo amostras.

C. C. da Costa Moreira—Um pacote n. 1269|70 entrado em 4 de Julho de 1892, vindo de Southampton no vapor inglez «Thames,» não constando a consignação, contendo amostras.

Marca CL&C—Uma caixa, n. 1381|90, entrada em 9 de Julho de 1892, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Coritiba,» consignada a Costa Lino & C., contendo amostras de phosphoros.

Elliot—Um pacote, n. 507, entrado em 15 do mesmo mez e anno, vindo de Southampton no vapor inglez «Magdalena,» não constando a consignação, contendo pequenas amostras.

Francisco S. Quintas—Um dito, sem numero, entrado na mesma data, da mesma procedencia e no mesmo vapor, não constando a consignação e contendo amostras.

Direção da Companhia Pernambucana de Navegação—Um dito, sem numero, entrado em 18 do mesmo mes e anno, vindo de Liverpool no vapor inglez «Scholar,» não constando a consignação e contendo amostras.

Marca M&S—Um dito, sem numero, entrado em 19 do dito mez e anno, vindo deHamburgo no vapor allemão «Itaparica,» consignado a Miranda & Sousa contendo amostras.

Marca NF&C—Um dito, sem numero, entrado em 19 do dito mez e anno, da mesma procedencia e no mesmo vapor, consignado a Nunes Fonseca & C., contendo amostras.

José Macedo—Um dito, sem numero, entrado em 29 do dito mez e anno da mesma procedencia no vapor Noruegues «Favel,» consignado a José Macedo, contendo amostras.

Marca X 49 JW—Um dito, sem numero, entrado em 15 de Agosto de 1892, vindo de Southampton no vapor inglez «Thames,» consignado a ordem, contendo amostras.

Idem—Um dito, n. 263|64, entrado na mesma data, da mesma procedencia e no mesmo vapor, a mesma consignação e conteúdo.

Marca diamante MW 87 no centro—Um dito, n. 507|516, idem, idem idem.

City Comber—Um encapado, sem numero, idem idem, não constando a consignação e contendo 6 kilos de tapete de lã avelludado apresentando pelo avesso um tecido grosso de algodão.

Marca OJ&C—Um pacote, sem numero, entrado em 19 de Agosto de 1892, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Argentina,» consignada a Olintho Jardim & C., contendo amostras.

Marca AB—Uma caixa, n. 1|10, idem idem, consignada a ordem com o mesmo conteúdo.

Marca WH contra marca W—Um pacote n. 156|7, entrado em 20 de Agosto de 1892, vindo de Liverpool no vapor inglez «Edictor,» não constando a consignação e contendo amostras.

Julio Irmão—Um pacote, sem numero, entrado em 30 do dito mez, vindo de Southampton no vapor inglez «Tagus,» não constando a consignação e com o mesmo conteúdo.

Francisco S. Quintas—Um dito. sem numero, idem, idem, idem.

Marca JW 49 as pontas—Um dito, sem numero, entrado em 6 de Setembro de 1892, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Santos» não constando a consignação e contendo amostras.

Marca RL&C contra marca Mw—Um dito, sem numero, entrado em 5 do dito mez e anno, vindo de Liverpool no vapor inglez «Merchant,» não constando a consignação e contendo amostras.

Antonio Domingues Lima & C.—Um dito, sem numero, entrado em 29 do dito mez, da mesma procedencia, no vapor inglez «Tagus,» consignado a Antonio Domingues Lima & C., contendo amostras.

Alvaro G. da C. Ferreira—Um dito, sem numero, idem, idem, consignado a Alvaro G. da C. Ferreira e contendo amostras.

Francisco S. Quintas—Um dito, idem, idem idem, não constando a consignação e contendo amostras.

Theo Just—Um dito, idem, idem, idem, consignado a ordem, com o mesmo conteúdo.

Marca Jw 49 as ponta—Um dito, idem, idem, idem, consignada a ordem e com o mesmo conteúdo.

Marca P|C—Um dito, idem, idem, consignado a Pohlman & C., o mesmo conteúdo.

Marca Mw GC as pontas—Um dito, idem, idem, consignado a ordem o mesmo conteúdo.

Marca OJ contra marca w—Um idem, idem, idem.

Marca AB contra marca Mw—Um dito idem, idem, idem.

Marca M|P—Um dito, idem, idem, consignado a Machado Pereira, & C., contendo amostras.

Marca diamante MW 87 no centro—Um dito, idem, idem, não constando a consignação, contendo amostras.

Marca NM&C—Um dito, idem, idem.

Marca triangulo MTC no centro—Um dito n. 10, entrado em 30 do dito mes, da mesma procedencia no vapor inglez «Mariner», não constando a consignação e contendo amostras.

Marca diamante B ao centro—Um cesto n110|169, entrado na mesma data, da mesma procedencia e no mesmo vapor, nã constando a consignação, e contendo amostras de louça.

Armazem n. 6

Sem marca—Uma caixa, sem numero, entrada em 30 de Abril de1891, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Paraguassú» não constando a consignação, e contendo azeite doce em 16 latinhas, medindo liquido 47 litros.

Idem—Sete rolos, sem numero entrados na mesma data, vindos do sul na barcaça «D. Sinhá», não constando a consignação e contendo fumo nacional em rolo, pesando liquido 3[illegible]0 kilos.

Idem—Duas barricas, sem numeros, entradas na mesma data e na mesma barcaça, com o mesmo conteúdo, e pesando liquido 100 kilos.

Marca diamante 18919 no centro—Um pacote, sem numero, entrado em 8 de Novembro de 1890, vindo de Southampton no vapor inglez «Clyde», não constando a consignação, contendo amostras.

Marca L—Um encapado n. 564, entrado em igual data da mesma procedencia no dito vapor, não constando a consignação e contendo amostras.

Marca AB contra-marca MW—Um pacote, sem numero, entrado em 20 de Dezembro de 1890, vindo de Southampton, no vapor inglez «La Plata», não constando a consignação e contendo amostras.

Marca BM—Uma caixa, sem numero, entrada em 5 de Janeiro de 1891, vinda de Bordeaux no vapor frances «Equateur», consignada a Ferreira & C., e contendo uma corôa mortuaria de vidro, pesando liquido 5 kilos.

Marca NC 2812—Uma caixa n. 564, entrada em 19 de Janeiro de 1891, vinda de Southampton no vapor inglez «Tamar», ignorando-se a consignação, contendo typos para typographia, e pesando liquido 58 kilos.

Marca ARC—Uma caixa n. 4, entrada em 31 do mesmo mez e anno, vinda do sul no vapor nacional «Maranhã», não constando a consignação, contendo copos de vidro, pesando liquido 57 kilos.

Marca FAB—Duas caixas ns. 1 e 3, entradas em 9 de Fevereiro do dito anno, vinda do sul no vapor francez «Buenos Ayres», não constando a consignação, contendo cartazes annuncios.

Idem—Uma dita n. 2, idem idem, contendo papelão não especificado, e pesando liquido 6 kilos.

Marca PCA—Uma dita, sem numero, entrada, em 12 do mesmo mez e anno, vindas do Havre, no vapor francez «Medoch», ignorando-se a consignação e contendo amostras.

Marca APSS&C—Tres caixas ns. 43 a 45, entradas em 18 de Abril do 1888, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Uruguay», consignadas a A. P. de Souza Soares & C., contendo molduras douradas, pesando liquido real 618 kilos.

Marca DK—Uma dita n. 570, entrada em 26 de Novembro de 1888, vinda de Southampton no vapor inglez Tamar, não constando a consignação, contendo um pequeno barril, que conteve vinagre ou vinho estragado.

Marca Leal & C.—Um pacote, sem numero entrado em 27 de Outubro de 1888, vindo de Southampton no vapor inglez «Elbe», ignorando-se a consignação contendo amostras.

Marca C&M—Uma caixa n. 1, entrada em 21 de Junho de 1890, vinda de Southampton no vapor inglez «La Plata», consignada á ordem, contendo papel tinto para encadernação, pesando liquido 50 kilos.

Marca triangulo AL no centro—Uma caixa, sem numero, entrada em igual data, vinda do sul no vapor nacional «Planeta», ignorando-se a consignação, vasia.

Marca triangulo M no centro—Uma dita n. 514, entrada em 4 de Julho de 1890, vinda de Southampton no vapor inglez «Elbe», ignorando-se a consignação, contendo amostras.

Marca MC contra marca P—Um encapado n. 216, entrado em 19 de Dezembro de 1891, vinde de Santos no vapor francez «Entre-Rios», ignorando-se a consignação, contendo um barril com fumo preparado para rapé, pesando 149 kilos.

Marca G. P. Abreu—Um pacote, sem numero, entrado em 18 de Fevereiro, vindo do Havre no vapor francez «Medoch», ignorando se a consignação, e contendo amostras.

Marca Chaline—Um dito, sem numero, entrado em 6 de Agosto de 1890, vindo de Bordeaux, no vapor francez «North», ignorando-se a consignação, e contendo typos para typographia, pesando 14 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 8 de Junho de 1893.

*Barão de Souza Leão.*

---

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juis dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que, findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 17 do corrente a casa a Estrada da Pedra Molle, n. 6, de taipa, duas janellas e duas portas de frente, uma janella no oitão, dua salas, tres quartos, cosinha, quintal em aberto, terreno foreir, medindo de frente oito metros e trinta centimetros e de fundo sete metros e setenta centimetros, avaliada em 150$000, a qual pertence a Joaquim Francisco de Souza Reis, e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 6 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira escrivão o subscrevi.

*José Julião R. Pinto de Sousa.*

---

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Sousa, Juis dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 17 do corrente a casa a estrada velha de Santo Amaro n. 19, freguezia da Boa Vista, de taipa, com porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cosinha, quintal em aberto, medindo de frente dois metros e noventa e cinco centimetros e de fundo seis metros em grande estado de ruinas, terreno foreiro, avaliada em 40$000, a qual pertence a José Monteiro da Silva Costa e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 6 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão subscrevi.

*José Julião Regueira Pinto de Souza.*

---

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juis dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 17 do corrente, a casa terrea no Becco da Matriz de Santo Antonio n. 13, com porta e janella, duas salas, dois quartos, cosinha fora, pequeno quintal, medindo de frente tres metros e sessenta centimetros e de fundo onse metros e quinse centimetros, avaliada em 1.000$ a qual pertence a Maria Joaquina da Gama e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de quem interessar possa passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado n'esta cidade do Recife aos 6 de Julho de 1893.

Eu—Alfredo Diamantino de Torres Bandeira—Escrivão o escrevi.

*José Julião R. Pinto de Souza.*

---

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juis de Direito da Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que findo os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 17 do corrente, a casa do becco do Quiabo n. 32, freguezia de Affogados, com 4 metros e 60 centimetros de frente, 10 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, porta e janella, cosinha fóra, quintal em aberto, em mau estado, avaliada em 400$, a qual pertence a Bento Joaquim Gomes, e vai a praça por execução da Fezenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 6 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

*José Julião R. Pinto de Souza.*

---

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que, findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, no dia 17 do corrente, a casa a ruá do Coronel Sassuna n. 99, de pedra e cal, porta e janella de frente, duas salas, 2 quartos, cozinha e quintal murado, com sotão, em completo estado de ruinas todo o predio, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros, e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada em 800$, a qual pertence a Carlos Frederico Barbosa, e vai a praça por execução da Fazenda do Estado.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, em 6 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira—Escrivão subscrevi.

*José Julião R. Pinto de Souza.*

---

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juis dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que findos os dias da lei, se ha de arremattar por venda a quem mais der, no dia 17 do correnie, a casa da rua de S. Gonçalo n. 28, de pedra e cal, 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba meieira, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 17 metros, um pouco estragada, avaliada em 2:000$, a qual pertence a Guilherme Gomes Padilha, e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.

*José Julião Regueira Pinto de Souza.*

---

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, jeiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Parnamouco.

Faço saber aos que o presente edital virem, quo no dia 15 do corrente, az 11 horas da manhã, na agencia de leilões, a travessa do Corpo Santo n. 27, o agente Silveira venderá em leilão publico o terreno em que esteve edificado o predio n. 4, no lugar Casa Forte, freguezia do Poço da Panella, cujo terreno com a frente para a estrada mede 4 metros de largura, e 47 metros de fundo, avaliado por 80$000.

Cujo terreno foi penhorado por execução da Fazenda do Estado contra João Manoel de Farias.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 5 de Julho de 1893.

Eu José Luis da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

*José Julião Regueira Pinto de Souza.*

---

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Sousa, juis dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco

Faço saber que, findos os dias da lei, se hade arrematar por venda a quem mais dia 17 do corrente, a casa de taider, no em praça publica deste juizo, pa numero trinta e dous, na estrada do engenho em Apipucos, com duas janellas, e duas portas de frente, duas salas, tres quartos, cosinha interna, grande quintal em aberto e arborisado, bastante estragada, avaliada em quatro centos mil reis, a qual pertence a Francisco Carneiro Monteiro, e vai a praça por execução da Fazenda do Estado.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 de Julho de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão subscrevi.

*José Julião R. Pinto de Sousa.*

---

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juis dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco

Faço saber que, findos os dias da lei, se hade arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juiso, no dia 17 do corrente, a casa sita no becco do Quiabo numero tres, freguezia do Poço da Panella, com porta e janella de frente, duas portas no oitão, duas salas, dois quartos, cosinha interna, de taipa medindo oito metros e quarenta centimetros de largura, trese metros e quarenta centimetros de comprimento, em muito mau estado, avaliada em cincoenta mil reis, a qual pertence a Silvina de Paula Rodrigues e seus netos Eloy, João, Henrique e Auta, e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 de Julho de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão o subscrevi.

*José Julião Rigueira Pinto de Souza.*

---

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juis dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber que, findos os dias da lei, se hade arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juiso, no dia 17 do corrente, a casa a rua de S. Miguel numero cento e sessenta e dois, freguezia de Afogados, com porta e janella, duas salas, dois quartos, cosinha fora, quintal em aberto, cacimba, medindo de frente quatro metros e noventa centimetros e de fundo dez metros, pela quantia de duzentos e setenta mil reis, já feito o abate da lei, a qual pertence a Manoel da Costa Lopes, e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem

# COMMERCIO

## Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Praça do Recife, 7 de Julho de 1893.*

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

### Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 3/4 sobre Londres continuando o mercado sem movimento.
Em papel particular de manhã houveram pequenos negocios a 11 d para entregar em Agosto.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com as taxas de 10 7/8 e 10 13/16.

### Cotações de generos

*Para o agricultor*

ASSUCAR

| | | |
|---|---|---|
| Usinas por 15 kilos | $ | a 7$800 |
| Branco idem idem | 5$600 | a 7$000 |
| Sumenos, idem idem | 4$800 | á 5$000 |
| Mascavado idem idem | 3$900 | a 4$200 |
| Bruto idem idem | 3$800 | a 4$000 |
| Bruto melado | 3$500 | a 3$800 |
| Retame idem idem | 2$800 | a 3$000 |

### Algodão

Não constou negocio.

### Alcool

Por pipa de 480 litros 255$000 nominal.

### Aguardente

Por pipa de 480 litros a 155$000 nominal.

### Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 720 réis nominal.
Verdes a 425 réis nominal.

### Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 nominal

### Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos

### Carnauba

Cota-se de 9$000 a 15$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Julho

| Entradas | Dias | Assucar Saccos | Algodão Saccas |
|---|---|---|---|
| Barcaças | 1 a 4 | 2613 | 500 |
| Vapores | 1 a 6 | | 2880 |
| Animaes | 1 a 5 | 146 | |
| Estrada de Ferro Central | 1 a 4 | 648 | 291 |
| Idem de S. Francisco | 1 a 5 | 2655 | 500 |
| Idem de Limoeiro | 1 a 4 | 409 | 671 |
| Somma | | 6471 | 4842 |

### Exportação

RECIFE, 6 DE JULHO DE 1893

*Para o exterior*

— No vapor inglez «Justin», para New-York, carregaram:
R. Brothers, 1,380 pelles de cabra e 209 ditas de carneiro.
S. Nogueira & C., 6 fardos com 1,800 pelles de cabra e 2 ditos com 400 ditas de carneiro.
J. Chacon, 211 fardos com 46,490 pelles de cabra e 49 ditos com 8,760 ditas de carneiro.
Abe Stein & C., 19 fardos com 3,800 pelles de carneiro e 20 ditos com 4,000 ditas de cabra.
Pohlman & C., 2,600 saccos com 86,382 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Navegator», para Liverpool, carregaram:
B. Williams & C., 495 saccos com 29,700 kilos de caroços de algodão.
R. Carvalho & C., 120 saccas com 7,200 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Bellena», para Liverpool, carregaram:
Borstelman & C., 67 saccas com 5,301 kilos de algodão.

— Na barca norueguense «Josva», para o Baltico, carregaram:
Borstelman & C., 43 saccas com 2,922 kilos de algodão

— Na barca norueguense «Amal», para o Baltico, carregaram:
Borstelman & C., 277 fardos com 43,262 kilos de algodão.

*Para o interior*

— No vapor nacional «S. Salvador», para o Pará, carregaram:
J. Borges, 200 barricas com 13,300 kilos de assucar branco
E. Kanthack & C., 1,185 barricas com 106,732 kilos de assucar branco.
M. Cordeiro & C., 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco e 400 barricas com 28,435 ditos de dito.
J. S. Carneiro & C., 200 barricas com 136,672 kilos de assucar branco.
Para Manáos, carregaram:
H. Burle & C., 10 barris com 960 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Tramandahy», para Rio de Janeiro, carregaram:
J. S. Carneiro & C., 10 pipas com 4,600 litros de aguardente.
Para Pelotas, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.
Para Rio Grande do Sul, carregaram:
Amorim Irmãos & C, 10 pipas com 4,700 litros de aguardente, 5 ditas com 2,350 ditos de alcool e 405 barricas com 43,911 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Oceano», para Rio de Janeiro, carregou:
Companhia Destilação Central, 26 pipas com 12,480 litros de alcool.

— No vapor nacional «Coritiba», para Santos, carregou:
M. S. Maia, 200 barris com 19,200 litros de aguardente e 10 pipas com 4,800 ditos de alcool.

— No hiate nacional «Bom Jesus», para Natal, carregaram:
R. de Carvalho, 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado e 11 ditas com 660 ditos de dito branco.
Oliveira & C., 5 barricas com 350 kilos de assucar branco.
J. T. Pinto Lapa, 24 caixas com 192 litros de genebra, 7 barris com 240 ditos de vinagre e 5 caixas com 40 ditos de capilé.
Para Mossoró, carregou:
J. T. Pinto Lapa, 6 barricas com 324 kilos de assucar branco.

### Pauta da Alfandega

SEMANA DE 3 A 8 DE JULHO DE 1893

| | |
|---|---|
| Alcool (litro) | 490 |
| Algodão em rama (kilo) | 640 |
| Arroz com casca (kilo) | 520 |
| Assucar refinado (kilo) | 500 |
| Assucar branco (kilo) | 413 |
| Assucar mascavado (kilo) | 240 |
| Bagas de mamonas (kilo) | 120 |
| Borracha de leite de mangab. (kilo) | 1$500 |
| Cachaça | 280 |
| Couros seccos espichados (kilo) | 710 |
| Couros seccos salgados (kilo) | 650 |
| Couros verdes (kilo) | 425 |
| Caroços de algodão (kilo) | 40 |
| Carrapateira (semente) (kilo) | 120 |
| Cacáo (kilo) | 600 |
| Café bom (kilo) | 1$600 |
| Café restolho (kilo) | 1$400 |
| Café moido (kilo) | 1$700 |
| Carnaúba (cera vegetal) (kilo) | 800 |
| Cera em velas (kilo) | 700 |
| Canna (aguardente) (litro) | 270 |
| Cal (litro) | 10 |
| Carvão cardiff | 28$000 |
| Courinhos (um) | 190$000 |
| Farinha de mandioca (kilo) | 60 |
| Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo) | 300 |
| Genebra (litro) | 400 |
| Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo) | 800 |
| Mel de tanque (litro) | 150 |
| Milho (kilo) | 150 |
| Pelles de cabra em cabello | 2[illegible]0$400 |
| Pelles de carneiro em cabello | 180$700 |
| Sabão | 320 |
| Sebo | 700 |
| Semente de carnaúba (kilo) | 60 |
| Sola (meio) | 5$300 |
| Stearina em velas (kilo) | 1$000 |
| Tatajuba (kilo) | 40 |
| Taboas de amarello em pranchões (duzia) | 15$[illegible] |

### Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1893

*Alfandega*

| Renda geral | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 6 | 362:474$072 | |
| Idem de 7 | 71:948$907 | |
| | | 434:4[illegible]$979 |
| Renda do Estado: | | |
| Do dia 1 a 6 | 37:631$353 | |
| Idem de 7 | 6:075$679 | |
| | | 43:707$032 |
| Somma tota | | 478:129$385 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Julho de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Do dia 1 a 6 | 12:070$349 |
| Idem de 7 | 4:094$587 |
| | 16:164$936 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Do dia 1 a 6 | 379$827 |
| Idem de 7 | 236$812 |
| | 616$639 |

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Julho foi o seguinte: Entraram.

| | |
|---|---|
| 30 bois pesando 4,521 kilos. | |
| 710 kilos de peixe a 20 réis | 14$200 |
| 20 compart. com mariscos a 100 rs. | 2$000 |
| 8 ditas com camarões a 100 rs. | $800 |
| 3 ditas com feijão a 200 rs. | $600 |
| 33 cargas de farinha a 200 rs. | 6$600 |
| 6 cargas de milho secco a 200 rs. | 1$200 |
| 52 lugares a 200 rs. | 10$400 |
| 12 suinos a 200 rs. | 2$400 |
| 3 dita de batata a 300 rs. | $900 |
| 2 cargas de gallinhas a 500 rs. | 1$000 |
| 3 cassuá com gallinhas a 300 rs. | $900 |
| 2 ditas de amendoim a 300 rs. | $600 |
| 3 ditas de laranjas a 300 rs. | $900 |
| 4 ditas com fructas diversas a 300 rs. | 1$200 |
| 9 ditas com milho verde a 300 rs. | 2$[illegible]00 |
| 2 ditas de banana a 300 rs. | $600 |
| 49 ditos com verduras a 300 rs. | 14$700 |
| 65 ditos com farinha a 400 | 26$000 |
| 31 columnas a 600 rs. | 18$900 |
| 9 compartimentos com fressuras a 600 rs. | 5$400 |
| 45 ditos com fazendas etc. a 600 rs. | 27$000 |
| 34 ditos de comidas a 700 rs. | 23$800 |
| 11 ditos de suineiros a 1$ | 11$000 |
| 6 ditos a 700 rs. | 4$200 |
| 47 talhos a 2$000 | 94$000 |
| | 272$000 |
| Rendimento dos dias 1 a 4 | 1.097$000 |
| | 1.369$000 |

Preços do dia:
Carne verde de 240 a [illegible] réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 320 a 500 réis idem
Milho de 800 a 1$ réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

### Movimento do Porto

*Navios entrados no dia 7*

New York e escala—2[illegible] dias, vapor allemão «Catania de 1794 toneladas, commandante M. H. Matsen, equipagem 33, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

New York por Barbados—encouraçado brasileiro «Aquidaban», commandante capitão de mar e guerra Castro Menezes, carga munição.

New York por Barbados—crusador brasileiro «Tiradentes», commandante capitão de fragata Carvalhaes, carga munição.

Terra Nova—36 dias, lugar inglez «Maggie» de 193 toneladas, capitão G. H. Percy, equipagem 9, carga bacalháo a Blackburn Needham & C.

Sahido no mesmo dia

S. Petesburgo—barca norueguense «Ceres», capitão Matheson, carga algodão.

### Navios esperados

De Pelotas
Patacho sueco «Zeus».
Patacho hollandes «Clara».
Patacho nacional «Almina».
Patacho norueguense «Rabbi».
Patacho allemão «Leda».
Patacho allemão «Polux».
Patacho norueguense «Eidsvold».
Patacho sueco «Hilma».
Lugar inglez «New Day».
Lugar norueguense «Chance».
Brigue nacional «Prazeres».
Lugar inglez «Brunette».
Lugar inglez «Lord Duffus».
Lugar inglez «C. Thorens».

De Swanse
Barca ingleza «Sbarry».
Barca ingleza «Beta».

De Cardiff
Barca norueguense «Ragna».
Barca norueguense «Victoria».
Barca norueguense «Aristos».
Barca norueguense «Galathea».
Barca norueguense «Gies».

De Liverpool
Barca norueguense «Emilie».
Barca norueguense «Sigrid».
Barca norueguense «A. B. Butl».

De Hamburgo
Lugar hollandez «Johana».

De Londres
Lugar inglez «Harnet».
Barca norueguense «Palander».

De Elizabeth
Brigue norueguense «Vista».

De Terra Nova
Barca ingleza «Ethel».
Barca ingleza «Minese».
Lugar inglez «Rosina».
Patacho inglez «May Jonns».
Lugar inglez «Maggie».

### Vapores a entrar

Mez de Julho

| | | |
|---|---|---|
| Sul | *Parahyba* | 8 |
| Europa | *Ville de Rosario* | 8 |
| Sul | *S. Salvador* | 8 |
| Sul | *Scottish Prince* | 10 |
| Europa | *Thames* | 12 |
| Sul | *Pallas* | 12 |
| Sul | *Napoli* | 13 |
| Norte | *Pernambuco* | 14 |
| Sul | *Magdalena* | 16 |
| Sul | *Alagoas* | 16 |
| Europa | *Argentina* | 17 |
| Norte | *Mandos* | 20 |
| Europa | *Merchant* | 20 |
| Norte | *Maranhão* | 24 |
| Sul | *Brazil* | 24 |
| Sul | *Olinda* | 29 |

### Vapores a sahir

Mez de Julho

| | | |
|---|---|---|
| Sul | *Oceano* | 8 as 5 |
| Norte | S. Salvador | 8 ás 2 h. |
| Sul | *Helios* | 9 as 4 h. |
| Sul | *Ville de Rosarrio* | 9 as 4 h. |
| Sul | *Thames* | 12 as 5 h. |
| Europa | *Napoli* | 13 as 2 h. |
| Sul | *Pernambuco* | 15 ás 3 h. |
| Europa | *Magdalena* | 16 as 5 h. |
| Norte | *Alagoas* | 17 as 5 h. |
| Sul | *Argentina* | 18 as 4 h. |
| Sul | *Mandos* | 21 as 5 h. |
| Sul | *Maranhão* | 25 as 5 h. |
| Norte | *Brazil* | 25 as 5 h. |
| Norte | *Olinda* | 30 as 5 h. |

MUTILADO

interessar possa passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 de Julho de 1893

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião R Pinto de Souza.

*O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.*

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar no dia 17 do corrente, a casa sita a Estrada Nova n. 125 C, freguezia do Poço da Panella, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra quintal em aberto 7 metros de frente, 12 metros e 25 centimetros de fundo, construida de taipa em terreno foreiro, avaliada em 150$000, a qual pertence a José Paulo da Silva Filho, e vai a praça por execução da fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 6 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

*José Julião Regueira Pinto de Souza.*

O doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que findos os dias da lei, se ha de arrematar em praça publica deste juiso, no dia 17 a casa sita em Agua Fria n. 8, lugar denominado Jacaré, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, parte coberta com telha, e parte de zinco, construida de taipa, em terreno rendeiro, 4 metros e 25 centimetros de frente, 4 metros e 75 centimetros de fundo, arruinada, avaliada em 40$, pertencente aos herdeiros de Mathias Muniz Tavares e vai a praça por execução da fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 6 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

*José Julião Riguerira Pinto de Souza.*

## Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 1

**(Quinta praça)**

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 14 de Julho corrente serão vendidas em 5ª praça dentro do armazem n. 1 desta Repartição as mercadorias abaixo declaradas:

Marca diamante M no centro cinco caixas, n. 4242 á 4246, vindas de Hamburgo no vapor allemão Paranaguá entradas em 28 de Abril de 1892, consignadas a ordem, contendo frascos de vidros branco, sem rolha e sem bocca esmerilhada, pesando liquido legal 318 kilos.

Idem uma dita n. 4247, idem, idem, contendo frascos de vidro branco, com rolha e bocca esmerilhado, pesando, 70 kilos.

Idem cinco ditas, n. 4248 á 4252, idem idem, contendo obras de vidro n. 1 para diversos usos, pesando 279 kilos.

Idem uma dita n. 4241, idem, contendo 48 kilos de obras de madeira ordinaria não classificada (peças avulsas); 8 kilos de cortiça em rolhas, 30 ditos de machina utensil; 6 ditos de obras de cobre simples e diversos objectos miudos.

Idem uma dita n. 4253, idem, contendo 41 kilos de machina utensil.

Idem uma dita n. 4255, idem contendo uma balança de plataforma para pesar até 100 kilos.

Idem uma dita, n. 4256, idem, contendo 70 kilos de almofarizes de ferro (entrado em 2 de Maio).

Idem duas ditas, ns. 4258 e 4265, contendo obras de vidro n. 1 para diversos usos, pesando liquido legal 93 kilos.

Idem uma caixa, n. 4257, idem, contendo diversos peças de um apparelho chimico.

Idem uma dita n. 4260, idem, contendo 92 kilos de obras de porcolana n. 4

Idem uma dita n. 4262, idem, contendo parte de 1 apparelho chimico.

Idem dita, n. 4264, idem, contendo 35 kilos de cadinhos de barro 28 kilos de graes de porcelana.

Idem uma dita n. 4263 idem, contendo 35 kilos de obras de vidro n. 1 para diversos usos 7 kilos de copos graduados 3 ditos de obras de louça pó de pedra n. 1 não classificada e peças miudas.

Idem 3 ditas ns. 4266, 4267 e 4271, idem, contendo diversos objectos pertencentes a um apparelho chimico.

Idem uma dita, n. 4272, idem, contendo uma balanço gramataria commum, pesando 1 kilo 5 kilos de pesos de cobre para balança, um apparelho chimico.

Em continuação serão vendidos em 2ª praça no mesmo armazem da mesma procedencia, e marca, entradas em 2 de Maio de 1892, as mercadorias contidas nas caixas de ns. seguintes:

Uma caixa n. 4268, contendo um moinho de ferro, pesando 86 kilos.

Uma n. 4269 contendo o seguinte: 34 kilos de papel para filtrar.

Uma balança de precisão 6 kilos de pesos de cobre para a balança 500 grammas de caixinhas de papelão para pharmacia.

Uma dita n. 4254 contendo o seguinte: 1 folhe até 15 centimetros da largura 1 dito de 15 até 30 idem.

Uma balança não especificada, 2700 grammas de tubos de borracha 250 grammas de pesos de cobre para balança e 500 grammas de rolhas de cortiça, 6 kilos de obras de ferro fundido pintada.

Uma pequena machina utensil.

Uma dita n. 4259 contendo o seguinte: 42 kilos de obras de ferro batido, pintado 15 kilos de cannos de chumbo.

Uma dita n. 4261 contendo o seguinte: 8 kilos de obras de ferro batido.

Diversas peças miudas pertencentes a um apparelho chimico.

Uma dita n. 4270, contendo 30 kilos de obras de vidro n. 1 para diversos usos e 38 alcometros.

Armazem n. 7

MB. Dous barris, sem numeros, vindos de Bordeaux no vapor frances *Ortigal*, descarregados em 26 de Dezembro de 1891, não constando a consignação e contendo vinagre, medindo 30 litros.

MBC. Tres fardos ns. 33 a 35, vindos de Liverpool no inglez *Merchant*, descarregados em 29 de Janeiro de 1892, consignados a Arthur Cascão & C., contendo aniagem de linho até 6 fios em 5 milimetros lisa, pesando 2426 kilos.

FRC. Duas caixas ns. 6729 a 6730, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassu'* em 23 de Maio de 1892, consignadas a ordem, contendo obras de terro, pesando 979 kilos.

Idem. Quinze volumes ns. 6715 e 6728 e n. 71 vindos do Rio de Janeiro no vapor nacional *Espirito-Santo* em 30 de Junho de 1892, não constando a consignação e contendo diversas peças de um guindaste de ferro, simples e um attado de madeira, pesando liquido 2200 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 3 de Junho de 1893.

Barão de *Souza Leão.*

## Edital

**Decima urbana**

O prefeito do Recife manda fazer publico, a quem interessar, que começa no dia 1º de Julho do corrente anno, no Paço Municipal, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, durante 30 dias uteis, o recebimento sem multa, do 1º semestre vencido deste exercicio, da decima urbana e imposto predial, relativo as casas situadas nas freguezias de S. José e Boa Vista.

Outro sim, que terminará no dia 10 de Julho, o praso para pagamento. livre de multa, com relação as casas das freguezias de Santo Antonio e Recife.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 28 de Junho de 1893.

O secretario,

*Joaquim José Ferreira da Rocha.*

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

De ordem do Sr. Ministro, faço publico que, tendo a Companhia Liverpool and London and Glob Insurance requerido a este ministerio o levantamento da caução para fundo de garantia d sua agencia no Estado de Pernambuco, visto ter esta cessado as suas operações, deverão ser trazidas ao conhecimento deste ministerio, até o dia 31 de Julho proximo futuro, quaesquer reclamações que possam os interessados fazer a tal respeito, afim de ser dada a conveniente solução ao pedido da mesma Companhia.

Directoria Geral da Industria, em 23 de Junho de 1893.

O director geral,

Thomaz Wallace da Gama Cochrane.

5ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 1º de Julho de 1893.

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, conforme solicitou a Secretaria do Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, em officio n. 200, de 33 de Junho ultimo, o edital abaixo transcripto, acerca do levantamento da caução feita pela agencia da Compandia Liverpool and London and Glob Insurance que allega ter cessado suas operações.

O Secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

4ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Junho de 1893.

EDITAL

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico para conhecimento do interessado, que o Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores declarou em aviso n. 693, de 23 de Junho findo que não se achando comprehendidos em nenhuma das hypotheses dos §§ 1º e 2º do art. 2º do decreto n. 58, de 14 de Desembro de 1889, os serviços que allega o capitão Nuno da Fonseca ter prestado no incendio occorrido ultimamente na fabrica de sabão de Fonseca Irmãos & C., não pode por esse motivo ser conferida ao mesmo capitão qualquer das medalhas de distincção de que tratam os citados paragraphos.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

## DECLARAÇÕES

THEATRO

# SANTA ISABEL

**Companhia Souza Bastos**

De que faz parte a 1ª actriz cantora

**PEPA RUIZ**

**HOJE!**

**SABBADO 8 DE JULHO**

**Recita extraordinaria**

A opereta de mais successo em França! 1.000 representações consecutivas em Paris! Grande exito do Theatro da Trindade de Lisbôa A opereta mais festejada pela imprensa fluminense Grande successo do Rio de Janeiro e S. Paulo Libreto fino e chic! Partitura lindissima! Brilhante desempenho da actriz *Pepa*

2ª representação da magnifica opereta em 3 actos versão de Gervasio de Lobato, musica do inspirado maestro E. Audram.

**MISS HELYETT**

Destribuição

| | |
|---|---|
| Miss Helyett | *Pepa* |
| Smith seo pae, pastor americano | Joaquim Ferreira |
| Pujeradas toureiro Gascão | Alfredo Carvalho |
| Paulo Landrin, pintor | Sant'Anna |
| James Ritcher negociante de Chicago | Caetano Reis |
| Bacarel pintor | Frederico de Souza |
| Ganaol idem | Abreu |
| D. Paca Hernandes hespanhola | Encarnação Reis |
| Manuelita sua filha | Aliverti |
| Norette cocotte parisiense | Adelina Nunes |
| Leonor idem | Emilia |
| O General | Coimbra |
| 1º Guia | Cecilia |
| 2º dito | Carlinda |

Guias, banhistas, criados etc—A acção passa-se nos Pyrineos.—Actualidade.

**AMANHÃ**

**DOMINGO**

**Recita extraordinaria**

**Terça-feira 11 de Julho**

Grande festa artistica do Directeur da companhia e recita do autor da festejada revista

**Tim-tim por Tim-tim**

A's 8 1/4

Trem para Olinda e linha principal, e Bonds para todas as linhas.

## Sociedade Fagundes Varella

De ordem superior, convido a todos os socios para comparecerem a sessão extraordinaria hoje, pelas 4 horas da tarde.

O 1º secretario

Francisco F. da Motta.

## Marca registrada n. 17

A presente marca se destina a assignalar os productos do fabrico e commercio do abaixo assignado, extrahidos do cajú como sejam vinho, cognac, vermouth, licores, etc. expostos a venda em pipas, barris, caixas, etc., desenhada em papel azul celeste representando a figura de um circulo cuja extremidade é designada por linhas circulares de cores preta e encarnada.

Dentro da area encontra-se a figura de um rectangulo, designado por linhas rectas de côres preta e encarnada, formando cada uma dessas linhas rectas a figura de um arco que extrema com as linhas circulares.

Dentro da area rectangular encontra se o desenho de um galho da arvore do cajú, formado de linhas mixtas com representação das respectivas folhas verdes, sombreadas de preto, pendendo do centro do mesmo galho, em forma vertical o fructo cajú de côr encarnada com representação da respectiva castanha de côr parda, sombreados o cajú e a castanha de preto e verde claro, podendo ser o cajú de côr amarella, conforme se vê da segunda estampa annexa, designando o amadurecimento do respectivo fructo, havendo na extremidade superior não só deste galho como da do outro menor que nasce da base do descripto, deus pequenos cajús, vingados, de côr verde claro e no vertice de cada um destes galhos um cacho da flor da arvore, tendo a esquerda destes cachos tres pequenas folhas de côr amarella rosado, representando as novas folhas da arvore.

Na extremidade esquerda vê se á palavra—Trade—e na direita a palavra—Mark—com tinta preta.

Acima do fructo, cajú, lê-se a palavra vinho, mais abaixo, a preposição de: esta com tinta preta, aquella com tinta encarnada, sombreada de preto.

A esquerda da castanha do dito fructo lê se a palavra cajú e a direita a palavra Brasil, escriptas em forma de curva com tinta encarnada sombreadas de preto e branco.

Abaixo da castanha vê se em forma de linhas parallelas uma tarja de côr preta, contornada de amarello e preto, cuja extremidade desta tarja é de forma circular e sobre a mesma tarja lê-se J. de Macedo, com tinta branca.

Esta tarja está sobre um enfeite em forma de ramagem de côr verde-claro.

Ao lado esquerdo desta ramagem e abaixo da dita tarja, lê-se a palavra Fabrica e mais abaixo em forma parallela as palavras rua da Aurora n. 111, estas com tinta preta e aquella com tinta encarnada.

Ao lado direito do mesmo enfeite vê-se na mesma conformidade da esquerda a palavra Deposito e mais abaixo as palavras rua da Madre de Deus n. 5.

Mais abaixo ainda em forma parallela vê se a palavra Pernambuco, de côr encarnada, sombreada de preto.

Dentro do arco superior formado pela figura rectangular acima descripta, vê-se duas figuras representando homem e mulher, esta segurando uma garrafa e aquella levando um copo a bocca, ambas sentadas sobre galhos da arvore de cajú.

Estas figuras acham-se entre duas linhas curvas, tendo ao lado direito e esquerdo vistas de montanhas a beira mar, cobertas de vegetação.

Dentro do arco da parte inferior vê-se tambem entre duas curvas uma figura representando um Indio, escanchado sobre um pequeno galho da arvore do caju', igual em miniatura ao galho grande acima descripto, tendo na mão direita um copo e na esquerda uma lança.

Na extremidade direita deste arco vê-se a representação de um Vapor e na extremidade esquerda a de um navio de vela, ambos em fórma de navegação em pleno mar.

Dentro de cada um dos arcos que ficam a direita e a esquerda da figura rectangular se destacam figuras e edifficios em fórma de rua a beira da praia, coberta esta de vegetação de cores mixtas.

Esta marca pode variar em côres, dimensões, bem como na designação de productos, como se vê da segunda estampa annexa com a denominação de cognac.

Recife, 20 de Junho de 1893.—José de Macêdo.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria pelas 11 horas da manhã de hoje.

Em fé da verdade. — Secretaria da Junta Commercial do Recife, 20 de Junho de 1893.—O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Certifico que a presente marca foi registrada sob n. 17, em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de hontem.

Pagou 9$000 de sello Estadual, conforme consta do 1º exemplar.

Em fé da verdade.—Secretaria da Junta Commercial do Recife, 7 de Julho de 1893.—O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

N. 19. Pagou 9$000 do registro conforme a 1ª via.

Recife, 7 de Julho de 1893.—C. de Araujo, o thesoureiro Ferreira Lima.

Estava com o sello da Junta Commercial.

## Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante, inspector deste Arsenal, faço publico, que recebe-se propostas em duplicata e em cartas fechadas, no gabinete do mesmo Sr. contra-almirante as 12 horas da manhã do dia 20 do corrente, para o fornecimento de 20 toneladas de ferro velho fundido

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 7 de Julho de 1893.

O secretario.

*Antonio da Silva Azevedo.*

## S. R. J.

**Sociedade Recreativa Juventude**

Sessão funebre em 9 do corrente

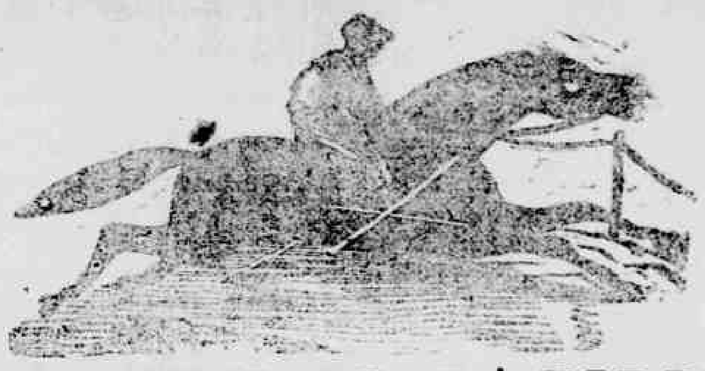
Começa as 6 horas da tarde em ponto.

Entrada franca a qualquer pessoa.

Dar-se-ha uma esmola a cada pobre que assistir ao acto.

A. Costa, secretario da commissão.

# PRADO PERNAMBUCANO



**PROGRAMMA DA 1.ª CORRIDA**

**QUE SE REALISARA'**

**NO**

# Dia 9 de Julho de 1893

1.º Pareo—**Inicio**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios: Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Goama | 5 | Rodado | Pernamb. | 54 | Verde e rosa | Coud. Fraternidade. |
| 2 | Rôto | 5 | Castanho | « | 54 | Azul e encarnado | Oscar. |
| 3 | Rio Grande | 5 | Rodado | « | 54 | Encarn. azul e ouro | N. P. M. F. |
| 4 | Ouro preto | 5 | Preto | « | 54 | Ouro e preto | Coud. Perdigão. |
| 5 | Dous Contigo | 5 | Rodado | « | 54 | Verde e ouro | Coud. Colombo. |
| 6 | Bolival | 5 | « | « | 54 | Encarnado | P. Alexandrino. |

2.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios na distancia de 900 metros. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Traquino | 5 | Mellado | Pernamb. | 52 | Verde e amarello | Freitas & C. |
| 2 | Ally Stoper | 5 | Rodado | « | 52 | Enc. e branco | Coud. Rozarinho. |
| 3 | Regente | 5 | Alazão | « | 52 | Azul e amarello | Coud. Cruzeiro. |
| 4 | Bocacio 2.º | 5 | Rodado | « | 52 | Verde e ouro | Coud. Colombo. |

3.º Pareo—**Harmonia**—1.000 metros—Animaes pungas e pelludos. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Moema | 5 | Zaino | Pernamb. | 56 | Amarello e verde | Oliveira & C. |
| 2 | Tenebrosa | 5 | Rodado | « | 56 | | Azevedo & C. |
| 3 | Rusticano | 3 | Alazão | « | 52 | Grenat e ouro | Coud. Pelotense. |
| 4 | Favorita | 5 | Zaino | S. Paulo | 56 | Encar. e azul | F. C. Rezende. |

4.º Pareo—**Pernambuco**—1 600 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao 1.º, 70$000 ao 2.º

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Pigmeu | 5 | Zaino | Pernamb. | 52 | Ouro e preto | A. M. de Almeida. |
| 2 | Dublim | 5 | Rodado | « | 52 | Azul e encarnado | Azevedo & C. |
| 3 | Maurity | 5 | Castanho | « | 52 | Grenat e azul | A. Taques. |

5.º Pareo—**Estimulo**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1893. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Alabama | 5 | Castanho | Pernamb. | 52 | Listrado | J. B. de Oliveira. |
| 2 | Malaio | 5 | Baio | « | 52 | Verde e ouro | J. Moraes. |
| 3 | Tapir | 5 | Rodado | « | 52 | Encarnado | J. B. Costa. |
| 4 | Scepticismo | 5 | Castanho | « | 52 | Ouro e preto | A. M. d'Almeida. |
| 5 | Turco 2.º | 5 | Alazão | « | 52 | Grenat e azul | J. E. Ferreira. |
| 6 | Malange | 5 | Rodado | « | 52 | Encarnado e branco | C. 24 de Maio. |
| 7 | Regente | 5 | Alazão | « | 52 | Azul e amarello | Coud. Cruzeiro. |
| 8 | Talicier | 5 | Baio | « | 52 | Amarello e roxo | J. N. da Silva. |

6.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.600 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 350$000 ao 1º, 70$000 ao 2.º

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Africana | 5 | Zaino | R. da Prata | 51 | Azul e amarello | Coud. Cruzeiro. |
| 2 | Atlante | 5 | Alazão | Pernamb. | 56 | Verde e amarello | Oscar. |
| | Despota 2º | 5 | Zaino | « | 56 | Roxo e amarello | A. de Vilhena. |

7.º Pareo—**Conciliação**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

| N. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Ouro Preto | 5 | Preto | Pernamb. | 52 | Preto e ouro | Coud. Perdigão. |
| 2 | Congo | 5 | Alazão | « | 52 | Rosa | C. Oliveira. |
| 3 | Morpim | 5 | « | « | 52 | Preto e encarnado | A. G. C. Guimarães. |
| 4 | Fantoche | 5 | Russo | « | 5 | Azul enc. e amarello. | M. P. da Silva. |
| 5 | Mascotte | 5 | Castanho | « | 52 | Azul e ouro | Coud Mouriscana. |
| 6 | Toulon | 5 | R. Vermelho. | « | 52 | Verde e amarello | Coud. 24 de Agosto. |

## Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 8 de Julho ás 3 horas da tarde na secretaria do prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos *Srs.* proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e para a resolução infra:

As directorias do Prado Pernambucano, Derby-Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de faser sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida —resolvem:

*a)* Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juis de partida, e que sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seja elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

*b)* A reincidencia no pareo seguinte será punida com mais tres mezes de suspensão.

*c)* Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juis, será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedores, sem direito a qualquer reclamação do publico.

*d)* A voz de—larga—do juis de partida seja qual for a collocação do animal o jockey que ficar com o animal parado; ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

*e)* As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo jornal official.

*f)* A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma das associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

O horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockyes, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

Secretaria do Prado 6 de Julho 1893.

Servindo de secretário,

*José Gomes Ganches.*

## Confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra da igreja da Santa Cruz

MESA GERAL

De ordem da mesa regedora desta confraria, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio domingo 9 do corrente, pelas 5 horas da tarde, afim de constituida a mesa geral, proceder-se a eleição para o cargo de procurador da nova mesa regedora que rege a mesma confraria no anno compromissal de 1893 á 1894, por ter pedido recusa do mesmo cargo o irmão eleito.

O escrivão

J. C. Maia Silva.

## U. T. P.

**União Typographica Pernambucana**

**(Segunda convocação)**

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os senhores associados á comparecerem em nossa sêde social, á rua Marcilio Dias n. 88, no proximo domingo 9 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de em assembléa geral extraordinaria, tomarmos conhecimento de uma denuncia que foi apresentada contra socios e membros da classe.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, 6 de Julho de 1893.

Constancio Carvalho.

1º secretario.

## Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

**ASSIGNATURAS DE ESTUDANTES**

Carga dos trens de passageiros

Em vista dos abusos impertinentes que se continuam a dar n'esta especie de assignaturas espontaneamente criadas em beneficio dos filhos dos assignantes, quer quanto as series mensaes de 5$000, quer quanto ao bilhete gratuito de menino de escola, resolveu a Directoria não permittil-as mais do 1º de Setembro em diante; sendo que serão desde já caçadas todas aquellas cujos portadores teimarem em não querer se submetter a condição de destacar os bilhetes da caderneta em frente do conductor na occasião da cobrança, condição esse cial n'ellas estipulada, e os cartões de meninos de escola que d'elles se sirvam fóra das condições indicados nos mesmos, andando a passeio e viajando nos dias santificados.

Igualmente do dia 15 do corrente em diante não será addmittida mais carga nos carros de freio sem o despacho preliminar, sendo prohibido nos wagons de passageiros o transporte de qualquer objecto que não seja pequenos embrulhos caixas de papelão ou bolsas de mão; visto como esát hoje estabelecido em todas as estações da Companhia o despacho da carga e bagagens.

Escriptorio do Gerente 5 de Julho de 1893.

O gerente,

A. Pereira Simões.

## Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de apolices do emprestimo feito por este banco ao Estado e das letras hypothecarias emittidas pelo mesmo banco a virem receber os juros do semestre findo. Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 30 de Junho de 1893.

O director

José M. da Rosa e Silva.

## Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a receberem o dividendo do 1º semestre do corrente anno, na razão de dez por cento sobre o capital realisado, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, de 1 ás 3 horas da tarde.

Recife, 30 de Junho de 1893.

José João de Amorim

Director secretario.

## Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Chamada de capital

De accordo com a resolução tomada pela directoria com a commissão auxiliar, nomeada na ultima assembléa geral, convido aos senhores subscriptores do augmento de capital, a realisarem a 1ª entrada das acções que subscreveram na razão de 20 0/0, ou 40$ por acção, até o dia 15 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 1 de Julho de 1893.

A J. Barbosa Vianna

Presidente.

## Companhia Industrial de chapéos

**Juros de titulos de obrigações**

No escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 19, paga-se os juros dos titulos de obrigação, (coupon n. 3) relativo ao semestre de Janeiro á Junho ultimo.

Recife, 1 de Junho de 1893.

José Gomes Ganches

Tuesoureiro.

## Companhia de Tecidos de Malha

**Setima chamada de capital**

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a setima prestação de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7.

Recife, 1 de Julho de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso

Director secretario.

## S. R. J.

**Sociedade Recreativa Juventude**

**José Augusto Dias**

Convido a todos os socios e suas familias, não só desta sociedade, como de todas as sociedades co-irmãs, á assistirem a sessão funebre, que terá lugar nos salões da nossa sociedade, ás 6 horas da tarde de 9 do corrente, em commemoração ao fallecimento do nosso prestimoso consocio protector, José Augusto Dias.

A. Costa—Secretario da commissão.

## Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da segunda emissão desta Companhia, são convidados á virem receber no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 1.º andar o juro do semestre vencido hoje.

Recife, 30 de Junho de 1893.

## Club Carlos Gomes

Tendo a directoria sublocado o 2º andar do predio em que funcciona este club, communica pelo presente aos senhores socios em geral, que aquelle andar não é mais dependencia do club, e aos senhores da banda, que os ensaios passam a ser feitos no salão de concertos, no primeiro andar.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 21 de Junho de 1893.

O 1º secretario,

Tiburcio A. de Oliveira.

## Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

*Acções Preferenciaes Debentures*

Estão sendo pagos os juros de similhantes titulos que deverão ser apresentados; no escriptorio da companhia as terças e sabbado que forem dias uteis, e na vespera quando santificados.

Escriptorio do gerente 3 de Julho de 1893.

*Antonio Pereira Simões.*

MUTILADO

# DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

## PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

### Para a 10ª corrida a realizar-se no dia 16 de Julho de 1893

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Justiça**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1893 nos prados do Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Experiencia** — 1.050 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Derby-Club de Pernambuco** — 1.000 metros. Animaes pungas e pelludos. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Compensação**—1.609 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros. PREMIOS : 350$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Tentativa**— 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros nos prados de Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Turf Pernambucano**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 850 metros. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Velocidade** — 800 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

## Observações

A inscripção terá logar terça-feira 11 do corrente, as 6 horas da tarde na secretaria do Derby-Club a rua Duque de Caxias, n. 20 1· andar.

Os pareos Compensação, Tentativa e Turf Pernambucano não contarão victoria.

De accordo com o art. 5º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Justiça os animaes Gatuno, Turco 2º, Talicier, Dublin, Flautista, Galet, Campones, Conforme, Regente, Talicer. Tupy 2·, Piramon, Scepticismo, Marangua pe, Sans-Souci, Malange, Pigmeu e Maurity no pareo Derby-Club os animaes Despecta 2., Atlante, Petropolis, Douradilho, Bonina e Radamés, no pareo Compensação os animaes Dublim, Huguenot, Pygmeu e Tudo-é, no pareo Tentativa os animaes Huguenot, Triumpho, Vermout, Boccacio 2·, Pontable, Alabama e Campones, no pareo Turf Pernambucano os animaes Huguenot e Bocacio 2. e no pareo Velocidade os animaes Maurity, Dublin, Pirilampo, Piramon e Plutão.

As propostas que não vierem acompanhadas do valor da inscripção não serão lidas.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 6 de Julho de 1893.

O SECRETARIO,

**J. Benigno da Silva.**

## MARITIMOS

### Aracaty

Segue para o porto acima o hiate «D. Julia», recebe carga ; a tratar na rua Madre de Deus numero 8.

### Para Lisôa e Porto

A barca nacional

**"Rio Amazonas"**

Seguirá brevemente para os portos acima para onde já engajou parte de seu carregamento.

Para o restante da carga trata-se com a consignataria Companhia Industrial e Commercio de Estiva : na rua do Amorim n. 58.

### Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

*Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará*

### O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 de Julho, as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro afrete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

### Austrian Lloyd's Steam Navigation Company

### O vapor Helios

E' esperado de Trieste até o dia 8 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

Agentes

**Henry Forster & C.**

8—Rua do Commercio—8

1º andar

### Royal Mail Steam Packet Company

### O paquete Thames

Commandante G. M. Hicks

E' esperado dos portos da Europa até o dia 12 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Bue-nos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

O paquete

### Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

**Lisboa, Vigo e Southampton**

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldear em as cargas destinadas a America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A'Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

**Amorim Irmãos & C.**

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

### CHARGEURS REUNIS

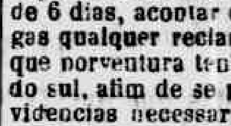
**Companhia Franceza DE Navegação a vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR

### Ville de Rosario

Commandante Praud



E' esperado dos portos da Europa até o dia 8 de Julho seguindo depois da demora necessaria para a

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

**Auguste Labille**

9—RUA DO COMMERCIO—9

## LEILÕES

### Leilão

De vaccas tourinas e garrotes

Constando

De 1 magnifica vacca tourina com cria, bôa leiteira.

1 dita com cria já crescida.
1 dita prenhe de 7 mezes.
1 dita da terra prenhe de 6 mezes.
1 lindo garrote tourino.
Garrotas e bizerras.
1 cavallo de sella andador.
1 dito de corridas.

Sabbado, 8 de Julho

Ao meio dia

Agente Pinto

*No armazem a rua do Bom Jesus n. 45*

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Gabriel Andréa, que retira-se para a Europa, levará a leilão os animaes acima mencionados.

### Leilão

### Agente Britto

De mobilias, louças, vidros, objectos de ouro e outros muitos objectos.

Sabbado, 8 de Julho de 1893

Praça Maciel Pinheiro n. 24

**A's 11 horas**

Em continuação venderá o mesmo agente 1 vacca da terra boa leiteira e 1 garrote.

### Agente Oliveira

### Leilão

Terceiro e ultimo

De 3 casas e de um importante terreno situado á rua de S. Miguel freguezia de Afogados, medindo de frente 220 metros e de fundo 221 com um viveiro.

**Sabbado, 8 do corrente**

**A's 11 horas em ponto**

**No armazem n. 39 da rua do Imperador**

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do Dr. curador geral, levará a leilão o terreno e as 3 casas acima mencionadas pertencentes ao espolio de Francisco Ignacio da Cruz Mello.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o referido terreno e casas.

### Agente Silveira

### Leilão

Segunda-feira 10 do corrente

**A's 11 horas**

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda levará a leilão a armação de pinho pintado a oleo, balcão e utensilios, balança, pesos e medidas existentes no estabelecimento á rua dos Guararapes n. 15, pertencente a Augusto José Rodrigues a quem foram penhorados por execução da fazenda.

### Leilão

De 1 parte no valor de Rs. 785$012 de um terreno junto a estação do Caxangá avaliado em Rs. 1:600$000, pertencente ao espolio de D. Maria Alexandrina da Silva Braga.

Terça-feira, 11 do corrente

**A's 11 horas**

*No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48*

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do 1.º districto municipal e substituto do civel na jurisdicção parcial, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, de uma parte do terreno acima para pagamento de custa e taxa de herança.

### Leilão

De moveis, louças e vidros

### Agente Martins

Terça-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

Ao correr do martello

Rua Santa Thereza n. 44, na casa em que residio o capitão Dionisio.

1 mobilia de amarello com tampo de pedra, 4 etageres, 5 jarros, 1 tapete, 1 espelho oval, 2 castiçaes com mangas, 2 serpentinas, 4 quadros, 1 machina de costura, 1 relogio, 1 candieiro, 1 cama franceza nova, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 marqueza, 1 marquezão, 1 mesa elastica, 3 taboas, 1 manequim, 1 sineta de bronze 2 escarradeiras, meio apparelho para almoço, diversas louças, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 mesa de cosinha e mais objectos de casa de familia.

## AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado da rua do Paysandu, n. 40, com commodos para grande familia, tem agua e gaz ; a tratar na travessa de Saldanha Marinho n. 7.

— Aluga-se o 2· andar do predio sito á rua do Imperador n. 27 ; a tratar na Praça de 17 n. 77, 1· andar.

— COMPRA-SE uma casa pequena na freguezia da Boa Vista : quem quizer vender appareça á rua estreita do Rosario n. 47, para tratar.

— Faço publico ao commercio que nesta data contratei comprar uma casa de taipa na rua do Taqui, na freguezia de Afogados, na Torre, em terras do Sr Demetrio Carneiro Rodrigues Campello, ao Sr. João Francisco Pessoa livre e desembaraçada : quem se julgar credor do mesmo senhor apresente-se nestes tres dias afim de ser pago, na rua do Conselheiro Portella n. 15, e que depois deste praso não me responsabiliso pelo que possa apparecer.

6 de Julho de 1893.

Julia G. de Almeida.

### Tim tim por tim tim

A Traviata, á rua da Imperatriz n. 80, tem para vender mantilhas de seda para senhora.

### Vende-se

Cinco vaccas tourinas, gordas ; a tratar na rua do Socego n. 23, freguezia da Boa Vista.

### Mercearia

Vende-se a mercearia da rua do Socego n. 70, tem grandes commodos para familia e com agua encanada ; a tratar na mesma.

### Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marquez do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito rasoaveis.

### Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

## FUNDIÇÃO GERAL

Aviso aos Srs. agricultores que receberam os afamados aredos americanos-vira aveca n. . . B 1

« . . A 1 1/2

« . . A 2

Idem Syracuse,

cambão deaço . . .

idem Guba . . .

## Esplendido

**Grande deposito de relogios de todas as qualidades.**

**Esplendido sortimento.**

**Vendas em grosso e a retalho.**

**Modicidade em preços.**

**Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11**

**Regulador da Marinha**

**A, J. C. Araujo & C.**

### Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de fazendas sito á rua da Imperatriz n. 40, retirando-se o socio Joaquim Gonçalves de Azevedo pago do seu capital e lucros, e ficando o socio José Ferreira da Silva Brandão responsavel pelo activo e passivo da referida firma.

Recife, 6 de Julho de 1893.

Ferreira & Azevedo.

### Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

### Costureiras

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de perfeitas costureiras.

### Olinda

Aluga-se por seis mezes ou por anno a casa da rua de S. Bento n. 8, reedificada, com commodos para grande familia, perto da estação do Carmo e Varadouro e do mar, as chaves na mesma rua n. 19 ; a tratar na rua do Ypiranga, nm antiga rua do Ouro.

### Casas

Aluga se a casa n. 303 da rua Imperial e a de n. 29 da rua de Motocolombo' : a tratar no Bazar de Afogados.

### Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um ; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

### Professora

Precisa-se de uma senhora preparada para ensinar portuguez, francez, arithmetica, geographia, historia, musica e piano, a poucas meninas, fora da cidade, dá-se-lhe bom ordenado : a tratar com José Musumbo, largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1· andar.

### Sitio

Vende-se o sitio—Rua do Fogo—na Barra de Jangada, freguezia de Muribeca ; no Passo da Patria n. 39, e não a parte do engenho Javunda que por engano foi publicado.

### 300$000 !...

Pergunta-se a quem indebitamente recebeu no dia 1· do corrente a quantia de 300$ do patrimonio—Silva Jardim—o que fez della ?

Precisa saber

Um subscriptor.

### Janipabo, cajá e maracujá

A' rua da Imperatriz n. 34, compra-se em pequenas e grandes porções.

### Cosinheira e copeira

**Na Capunga rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira.**

### Professora

Uma moça habilitada nas seguintes materias : primeiras letras, geographia, historia, piano, flores e bordados, propõe-se a leccionar em casas particulares, na cidade e nos arrabaldes proximos, mediante ajuste razoavel : a tratar na travessa de S. José n. 13.

### Para criado

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para serviço de copeiro e mandados de casa de familia ; no escriptorio do Diario se dirá quem precisa.

### Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto : póde ser procurado á rua da Cadeia n. 42, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

### CRIADO

**Na rua 1º de Março loja n. 17, precisa-se de um criado.**

### Cosinheira

No 3º andar do predio n. 49 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de uma ama boa cosinheira.

✝

**Antonio Pacheco Dias Torres**

1· anniversario

Anna da Cunha Dias Torres e Maria Leite da Cunha convidam as pessoas de sua amizade e os parentes e amigos de seu finado marido e cunhado, Antonio Pacheco Dias Torres, a assistirem as missas que por sua alma serão celebradas na igreja da veneravel ordem 3ª de S. Francisco, sabbado 8 do andante, ás 6 horas da manhã, primeiro anniversario do seu fallecimento, confessando se sinceramente reconhecidas ás pessoas que se dignarem attender o seu convite.

**Joaquina Maria do Nascimento**

✝ Olindina Maria do Nascimento, Julia Maria do Nascimento, Julio e Eliza (menores), filhos da finada Joaquina Maria do Nascimento, tendo de mandar rezar uma missa por sua alma, na igreja de N. S. do Carmo, segunda-feira 10 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, confessam-se desde já gratos a todos aquelles que se dignaram de acompanhar os restos mortaes até o ultimo descanço, e os convidam á assistirem a este acto de caridade.

**Isabel Paulina Tavares Coimbra**

José Teixeira Coimbra, seus irmãos, avós e tio, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezada mãi, filha nora e irmã, Isabel Paulina Tavares Coimbra ; e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar na matris da Boa Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã de sabbado 8 do corrente, confessando-se desde já agradecidos.

**Maria A. Pereira de Carvalho**

✝ Guilhermina M. Pereira de Carvalho convida a seus parentes para assistirem a missa que manda resar pelo reposo eterno de sua filha Maria A. Pereira de Carvalho, no dia 10 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Terço, 1· anniversario de seu fallecimento, pelo que considera-se agradecida.

## Ama

No sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira, se precisa de uma mulher para lavar roupa branca.

### Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre : na rua Barão da Victoria n. 15, 2· andar.

### Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para andar com crianças ou engommar ; a tratar na Baixa Verde n. 26.

### Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira ; na rua Visconde de Goyanna n. 197.

### Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e serviços domesticos ; a tratar na rua larga do Rosario n.9 relojoaria.

### Ama

Na travessa da praia do forte n. 6, precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia de duas pessoas, não dormindo fora.

### Ama

Para cosinhar e comprar precisa-se de uma : na rua da Imperatriz n. 2, segundo andar.

### Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na casa n. 25 da rua da Matriz da Boa Vista.

### Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua Direita n. 4 segundo andar.

### Menino desapparecido

Segunda-feira 3 do corrente, com destino ao mercado de S. José para fazer compras, sahindo da rua da Aurora, casa n. 123, um menino de nome Manoel, muito conhecido por dom Ratinho, appellido pelo qual acode, representando ter 8 para 9 annos, pardo acaboclado, franzino, cabello cortado a escovinha, vestido de garineta mesclada e chapéo de palha, o qual não voltou mais á casa : quem o apprehender e levar ao lugar acima indicado, será gratificado. A' policia pede-se a apprehenção delle.

### Importantes sitios e terrenos para vender-se

Vendem-se tres importantes sitios á travessa do Arraial para a Casa Forte e á estrada do Encanamento, com casa de vivenda, terreno uberrimo, bastantemente plantado de arvores fructiferas e com excellente agua de beber, medindo 135 metros de largura e 400 de fondo. Assim tambem, vende se nos referidos lugares, excellentes terrenos nas mesmas condições de bemfeitorias, medindo 590 palmos de largura e mais de 600 de fundo : a tratar com o proprietario Dr. Cardim, morador no primeiro dos referidos sitios, ou com os agentes de leilões Bulamarque e Pestana.

### Aluga-se

A casa assobradada n. 16 á rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas, contendo 4 salas, 4 quartos, cosinha, quintal e cacimba ; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

### Saccos vasios

Chegou nova remessa de saccos de estopa americana, proprios para assucar, milho, farinha, feijão e outros generos, e vendem-se por preços modicos : no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

## ÁGUA asiatica Dr. Bosc

**A melhor tintura conhecida para tingir instantaneamente a barba e os cabello da mais bonita côr prêta natural.**

**Vende-se na Botica Franceza, rua do Bom Jesus n. 22. Recife.**

### Declaração

Pede-se ao Sr. Angelo Chaves o especial favor de vir á rua Marquez do Herval n. 57, afim de dar cumprimento ao que tratou com o Sr. Antonio Nunes da Silva na sua retirada para Europa, sobre pena de ser declarado ao que este se refere.

### Patacões

Compram-se de todas as nações ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

## Para engenhos e usinas

**Guimarães & Valente** continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados directamente e vendem a preços

**Sem competencia**

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland Hemoor e Piramyd.
Oleo de mocotó.
Dito de ricino.
Dito mineral, para machinas em barris e latas.
Azeite de carrapato.
Dito de peixe.
Dito de Coco.
Potassa da Russia em latas caixas e barricas.
Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.
Peixe em latas e barris.
Gaxeta de diversas qualidades
Tresulphito de cal para clarificar assucar.

**Formicida capanema**

o remedio mais efficas para a completa extincção da

**Formiga sauva**

**4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6**

No tratado de therapeuca do professor Trousseau lê se que no tratamento das sciaticas que não provêm de um accidente ou de uma molestia constitucional, consegue-se quasi invariavelmente alliviar muito o doente e as mais das vezes cural-o por meio das perolas d'essencia de terebinthina do Dr. Clertan.

### Alugam-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8 litographia.

### Palha de milho

de 1ª e 2ª qualidade : vende-se na rua da Imperatriz n. 52.

**ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO**

**PARA 1894**

ANNO VI

Redactor e Proprietario

*Gaspar Regueira Costa*

EDICTOR—LIVRARIA BOULITREAU

Este excellente annuario que já contava cinco annos de existencia quando suspendeu a sua publicação, vai de novo continual-a sob melhores auspicios e em condições mais favoraveis ao respeitavel publico que tão bem o acolheu durante o seu primeiro tirocinio.

Assim, o novo ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO para 1894 será um trabalho perfeito no seu genero, uma obra variadissima, onde o leitor mais exigente poderá encontrar, á par de excellentes producções litterarias, scientificas e recreativas dos melhores escriptores brazileiros e portuguezes, as mais uteis informações, indispensaveis na vida pratica, uma tabella de cambio tão necessaria ao commercio, constituindo tudo isto um livrinho de grande proveito e utilidade para todas as classes da nossa sociedade.

Além destas vantagens o ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO, cuja tiragem será de 2.000 exemplares, terá em suas paginas annuncios de casas commerciaes, de escriptorios dos Srs. advogados e medicos e de outros estabelecimentos congeneres, sendo que ditos annuncios serão publicados —ou na parte litteraria ou na secção para esse fim destinada, ficando isso á vontade dos senhores annunciantes, que terão direito a um exemplar do Almanak.

**Preço dos annuncios**

| | |
|---|---|
| Meia pagina . . . . . . . | 5$000 |
| Pagina inteira . . . . . | 8$000 |

O pagamento será feito na entrega do exemplar.

Os Srs. que quizerem annunciar os seus estabelecimentos poderão desde já se dirigir a Livraria Boulitreau, rua do Imperador n. 46 que acharão com quem tratar.—Toda materia referente á parte litteraria poderá ser dirigida ao Sr. Gaspar Regueira Costa —rua do Aragão n. 22.

A CASA EDICTORA

*Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella*

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

***FARIA SOBRINHO & C.***

*Rua do Marquez de Olinda n.*

### Fabrica de gelo

**Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades**

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, ananaz, granadina, groselha framboesa, baunilha, hortelã pimenta etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

MUTILADO

# GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

**ARTIGOS A' MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS**

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço.—Sapocetti, Sabão de toilette. Creme saponacéa para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos, para dar frescura e avelludado á cutis. —Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba.—Agua Atheniense e Agua Lustral para os cuidados de cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da boca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Páo-Rosa, Perfume da França, Jicky, Renascimento Brasileiro.—Pó de Cypris para desalvar a cutis.-Agua de Colonia imperial RUSSA, Agua Hegemonienne, Excellence, Hydral para a toilette.



ESCOLHIDOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES



## Esteiras da India

Brancs e de fantasia de novos desenhos para forros do soalho, completo sortimento no LOUVRE

**Francisco Gurgel & Irmão**
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

## Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

## Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

## Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachados nestes ultimos dias.

LOUVRE

## Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

## Grinaldas, leques e chapéos de sol

Os phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

## cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

## Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

## TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158



## MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz [illegible]

A Maravilha Curativa é allivio prompto e certo para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimaduras do Sol, e é superior a qualquer outro [illegible]

A Maravilha Curativa é inapagavel para [illegible]

A Maravilha Curativa [illegible]

A Maravilha Curativa é o remedio prompto e preciso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidas nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhéa ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é inapagavel para Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhéa simples, e da Diarrhéa chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, [illegible]

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as, dá-se gratis, pede-se no seu botica ou [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.



## Chapelaria União

ESTE NOVO ESTABELECIMENTO DE PROPRIEDADE DE CAMPOS JUNIOR & C., e installado á rua do Duque de Caxias n. 89, será aberto á concurrencia publica no dia 3 do corrente.

Como grande fabrica de chapéos de sol, terá ahi á disposição o publico o que no genero houver de melhor em qualidades, gosto e excellencia de fabrico, encontrando tambem variado e optimo sortimento de chapéos para senhoras, homens e crianças.

Os proprietarios, conscientes da excellencia de suas mercadorias, animam se a convidar o publico a visitar o seu estabelecimento, para si mesmo tirar a prova de sua asseveração leal e verdadeira.

**Campos Junior & C.**



E na rua do Crespo n. 21

# LOJA DO CAMPOS

## Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mosauline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu á400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 a 400 o covado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar

## Loja do Campos

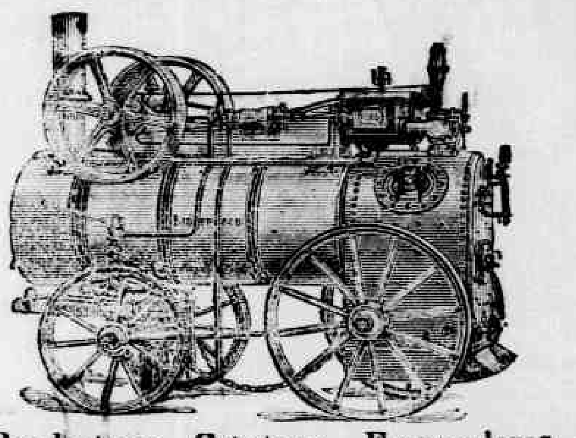
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21



# MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

E OUTROS FINS

# LIDGERWOOD



Machinas a vaper (Portateis e fixas) | Lavadores | Despolpadores | Descascadores | Ventiladores | Alambiques | Rodas d'agua | Turbinas | Engenho de Serra | Moendas de Canna | Moinhos de Fubá | Debulhadores | Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defeca de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulica bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
**DEPOSITO**
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited



# THEO. JUST.

## Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

# EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.



GRANDE

# HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

## Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento om hospedaria denominando-o

## Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem reparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

DÉPOSITO GERAL:
Pharmacia Ingleza de CH. DELACRE
Bruxellas (Belgica),
Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.



## L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO



# XAROPE DE PAGLIANO

*Depurativo e Regenerador do Sangue*

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia
DO PROFESSOR
ERNESTO PAGLIANO
VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM
Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)
A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio.
Exigir sobre o frasco e a caixa a marca de fabrica depositada conformemente á lei.
ERNESTO PAGLIANO.
Depositos em Pernambuco: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO Brazil.



## AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

*Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo*

Para fazer Boa Cosinha é preciso Boa Manteiga
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de BRETEL FRÈRES
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*



## LICOR do Dr LAVILLE GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da GOTTA e dos RHEUMATISMOS, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.
F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS



SAUDE PARA TODOS.

## PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY.
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.



## ATKINSON'S WHITE ROSE

De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

superior ás outras marcas pela finesa do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.
A marca ATKINSON é a melhor.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.


## Ourives occulista

**Theodora José Ramos de Mello**

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 4, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 4

## Loja do Coelho

16 — Rua da Imperatriz — 16

O chefe desta acreditada loja de modas segue para Paris afim de alli fazer um esplendido sortimento de artigos para o seu ramo de negocio, as suas amaveis freguezas, muito tem á esperar no apurado gosto do Sr. Domingos Coelho.

Recife, 2 de Julho de 1893.

## Official de pharmacia

Na pharmacia Ferreira precisa se de um com bastante pratica; praça de Maciel Pinheiro numero 49.


VINHO BI-DIGESTIVO DE CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS



FALTA DE FORÇAS

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do Mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.
[illegible]
Vende-se em todas as Pharmacias.
[illegible], Paris.

## PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

**Peitoral de Cereja do Dr. Ayer**

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL



## Chapel'ari . C. elho

DE

COELHO & FERNANDES

49—Rua da Imperatriz—49

Neste novo e bem montado estabelecimento de chapéos e artigos concernentes a esse genero encontrarão as Exmas. familias e cavalheiros que nos quizerem honrar com suas visitas um completo sortimento das ultimas modas, como sejam:

Chapéos para senhoras e meninos.
Ditos inglezes e allemães para homens.
Capotas de phantasia para senhora.
Flores, passaros, fitas, gazes, plumas, passaros e aigrettes.
Chapéos de feltro e castor.

**Officina**

Para concerto de chapéos de senhoras e homens.

Não fazemos reclame para nossos preços, pois podemos garantir que os freguezes que, pela primeira vez entrar em nossa estabelecimento não sahe sem fazer negocio attento as boas condições das nossas transacções commerciaes.

**Coelho & Fernandes**
49—Rua da Imperatriz—49



## PILULAS ANTI-ANEMICAS Brazileiras

*DR. SILVINO CAVALCANTE*

Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da ANEMIA CHLOROSE OU CORES PALIDAS, OPILAÇAO FRIALDADE, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras, que tem as cecreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.

DEPOSITO GERAL
BOTICA FRANCEZA E DROGARIA
H. ROUQUAYROL
SUCCESSOR DE
Rouquayrol Freres & C
E
A. CAORS
22—Rua do Bom Jesus—22
RECIFE

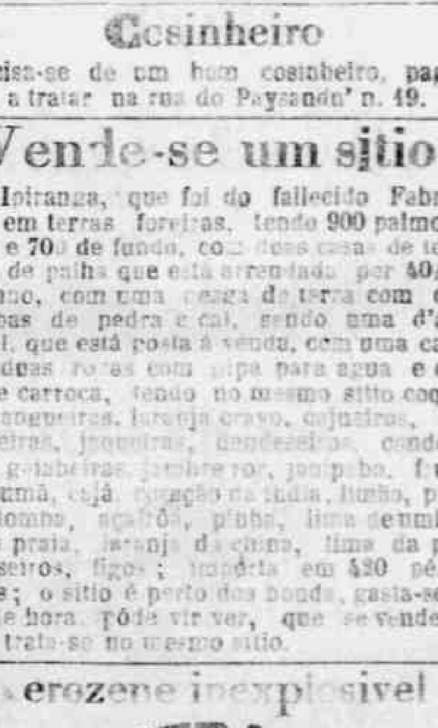

## Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, paga se bem; a tratar na rua do Paysandú n. 49.

## Vende-se um sitio

No Ipiranga, que foi do fallecido Fabricio, sendo em terras foreiras, tendo 900 palmos de frente e 700 de fundo, com duas casas de telhas e uma de palha que está arrendada por 40$000 por anno, com uma pegga de terra com duas cacimbas de pedra e cal, sendo uma d'agua potavel, que está posta á venda, com uma carroça de duas rodas com pipe para agua e dous bois de carroça, tendo no mesmo sitio coqueiros, mangueiras, laranja cravo, cajueiros, café, bananeiras, jaqueiras, dendezeiros, condeças, araça, goiabeiras, jambre-ros, jenipapo, fructa-pão, rumã, cajá, coração da India, limão, pitangas, pitomba, agafrão, pinha, lima de umbigo, oiti da praia, laranja da china, lima da peça, sapotiseiros, figos; importa em 420 pés de fructos; o sitio é perto dos bonds, gasta-se um quar de hora, póde vir ver, que se vende barato; trata-se no mesmo sitio.


Kerozene inexplosivel




Vendem
Fonceca Irmão


MUTILADO

ILEGÍVEL

# CANDIEIROS ELECTRICOS
PARA
# ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Candieiros do systema o mais moderno e áperfeiçoado proprios para illuminação publica e particular, são os que acaba de receber o Bazar da Boa-Vista a rua da Imperatriz n. 88, e vende por metade do seu valor.

Alfredo, Ganches & C.

# PRESUNTOS DE LAMEGO
(Fumados)

Vende-se na Adega Portugueza

4---RUA DAS LARANGEIRAS---4

# A LOJA DO TORRADOR
Vende em grosso e a retalho

Leva ao conhecimento dos numerosos freguezes e amigos e das Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas de phantasias o que de mais chic e moderno.

## A saber:

Todos os freguezes que comprarem da quantia de 50$000 para cima tem direito a dez porcento em suas compras na loja de Torrador.

### Novidades sem competencia

Um lindo sortimento de zepherinos de cores com bollas, ricas sedas diversas cores, cortes de setim bordado, cortes de cachemira lavrados a seda, gorgurão de seda a 2$000 o covado, mantilhas de seda preta e de cores, ricas toalhas para banho, brancas e de cores, linon listrados, mursulinas de seda damacês, brins trançados, cachemiras de seda, um completo sortimento de saias e camisas bordadas para senhoras, camisas de dormir para homens bordadas a seda escocezas a 320 o covado mirirós pretos e de cores, capas, grinaldas, leques, espartilhos vistuarios para creanças brancos e de cores, renda hespanhola, camisas e seroullas felpudas para homens paraliticos, meias de cores fio de escocia, Itamines brancos e de cores, lindos tecidos brancos arrendados, cretones francezes.

### Só no Torrador

Madapolão a 10$000, dito Bôa-Vista verdadeiro a 12$000 com 20 varas garantidas, ditos de 20$000, idem, idem, bramantes de linho com 9 palmos de largura a 3$500 o metro, dito de algodão a 1$500 e 2$000 o metro.

Camisas brancas para homens, ditas com peito de cores, collarinhos de linho seroullas francezas, um esplendido sortimento de casemiras.

Depositos de roupas feitas e tambem nos encarregamos de executar qualquer encommenda.

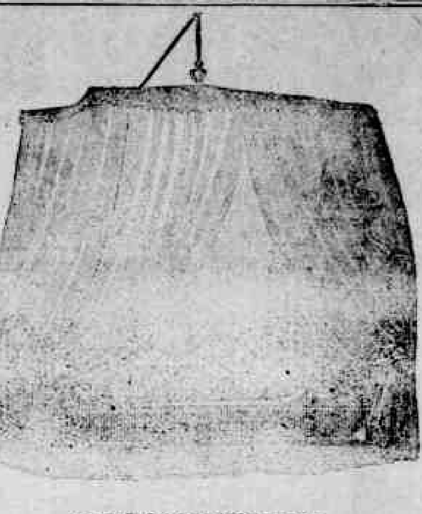
Pedimos as Exmas. familias e todos os nossos freguezes afim de fazer uma visita ao

**Torrador**

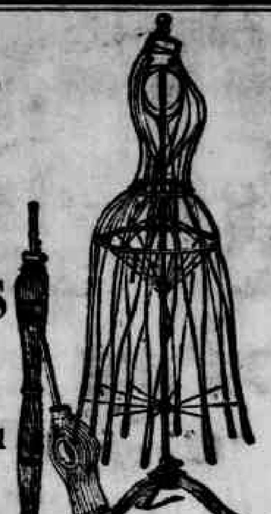
que vende por preços sem competidor.

43— Rua Duque de Caxias —43

*Lima Coutinho* & C.




# LOJA
DAS
LISTRAS AZUES
RUA
DUQUE DE CAXIAS N. 61




## Fazendas Baratas

Percarles de cores a 240.
Seda do Japão a 600 rs.
Voile americano a 240 rs.
Crepon de listras a 280 rs.
Levantina preta e de côr a 600 rs.
Cortes de cretone em cartões a 14$.
Linon de bolas a 400 rs
Cachemira lizas e lavradas a 1$800, 2$ e 2$200.
Crepe Russiano a 800 rs.
Babados bordados de 400, 600, 700, 800 e 1$000.
Grinaldas e véos para noiva a 7$000.
Fitas chamalote de 300, 500, 700 e 800 metros.
Estante para musica a 7$000.
Esguião inglez a 6$500 a peça.
Madapolão muito largo com 10 yardes por 6$500.
Saias bordadas a 9$000.
Sargelim de cores a 280 rs.
Fichus de renda a 800, 1,000, 1,500 e 2$000.
Cortes de Cambraia bordado a 6$ um.
Flanella de côres para vestido a 500, 600 e 700.
Peças de madapolão com 5 varas muito largo por 3$500.
Renda de seda branca e de cores de 600 até 10$000.
Linha para machina a 1$200.
Lampada magica 4$000.

E muitos outros artigos que se vende com grande diferença em preços.

Agencia dos retratos a oleo e a crayon pintados na America

Loja das Listras Azues

61 Rua Duque de Caxias 61

# LOJA DO POVO
Vende pelos preços mais resumidos os seguintes artigos:

Baptistas de cores a 200 a 400 reis o covado.
Chitas claras e escuras a 280 reis o covado.
Cretones cores fixas a 700 reis o covado.
Zephiro de quadros de 400 a 600 reis o covado.
Linons lizos de cores a 500 reis o covado.
Brim pardo para vestidos de 500 a 600 reis o covado.
Etamines brancos de 700 a 1$200 reis o corado.
Caximiras lavradas, de cores e pretas.
Camisas brancas finas para homem a 5$090 uma.
Ditas de cambraia para senhora a 4$000 uma.
Cortinados Bordados a 8$000 o par.
Brins de cores a 700 reis o covado.
Gase de seda de cores a 2$000 o covado.
Setins e surah de cores.
Madapolão francez a 10$000 a peça.
Lindos cortes de caxemira já guarnecidos para vestidos a 35$000.
Corte de costume de casemira francezes para homem o que ha de mais chic.
Lindos cortes de calça de casemira franceza.
Fechús de lã e de linho a 2$000 um.
Tampos de fronha bordados a 13$000 a guarnição.
Assim como muitos artigos que só o presença dos freguezes.

11-Rua 1.° de Março-11

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente. a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

RECIFE

PERNAMBUCO

# AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

**Sedas** brancas e'mo do cores, lisas, lavradas e bordadas.
**Cachemiras** gorgoes e crepons em cores lisas e lavradas.
**Cortes** de vestidos de cachemira e cambraia bordados.
**Gazes** de seda lisas e com desenhos.
**Capas** e v ites de seda e cachemira pretas.
**Espartilhos** de brim e de seda com pellucia para senhora formato elegante).
**Grinaldas** e flores de larangeiras em cera e pellica.
**Leques** e ventarollas (alta phantasia)
**Colxas** de seda e de renda.
**Cortinados** para camá e janella (inteira novidade).
**Meias** de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninos.
**Saias** blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.
**Camisas** de seda e de linho bordadas para senhora.
**Enxovaes** completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatos avulsos.
**Vestidos** de seda, cachemira e cambraia bordados para meninas.
**Costumes** de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10
**Fitas** guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.
**Esteiras** da India branca e de phantasia para forro de sallas.
**Camisas** bordadas, com pregas e lisas para homem.
**Perfumarias** dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

# CAMISARIA DO POVO
17 - RUA DO RANGEL - 17

A camisaria do Povo tem grande sortimento de camisas que vende pelos preços seguintes:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1ª qualidade | Camisas | com punhos ou sem punhos | 7$000 |
| « | « | com punhos e collarinhos | 7$500 |
| 2ª « | « | com punhos ou sem punhos | 6$000 |
| « | « | com punhos e collarinhos | 6$500 |
| 3ª « | « | com punhos ou sem punhos | 4$500 |
| « | « | com punhos e collarinhos | 5$000 |
| 4ª « | « | com punhos ou sem punhos | 3$500 |
| « | « | com punhos e collarinhos | 4$000 |

Em qualquer qualidade, de duzia para cima 10 °/₀ de desconto, fabrica-se camisas com peito de phantasia por encommenda pelo preço que se convencionar, assim como ceroulas, punhos, collarinhos e tudo que diz respeito a artigo camisaria.

Tambem temos grande sortimento de optimos bramantes, madapolões, esguiões, fazendas finas e grossas e roupas feitas que vendemos por preços resumidos.

CAMISARIA DO POVO

Alvaro Pereira & C.ª

17—Rua do Rangel—17

(Junto da Fabrica Lafayete)

# FUNDIÇÃO GERAL
# ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação


FOLHETIM 28

# CONSPIRADORA

POR

JULES LERMINA

ROMANCE HISTORICO

XII

(Continuação)

O crime da rua de S. Nicacio mudou subitamente a situação. Para ti, republicano, antigo convencional, andaram depressa: a prisão e a deportação sem julgamento. Para mim, vindo da Bretanha, pertencendo a uma antiga familia, suspeito não sei de que—talvez de me haver manifestado em lugar publico sobre o Brumario—tambem a prisão, em seguida á liberdade, mas exercida sob a mais severa vigilancia.

Durante dous mezes tive ordem de não sahir de Paris. Emquanto ficava desse modo apartado dos meus, as angustias soffridas eram horriveis; uma unica carta recebêra, escripta dous dias depois de ter partido. Mais nada. Tentei fugir de Paris, preferindo tudo a essa terrivel incerteza. Detido nas barreiras, preso de novo, foi-me preciso prometter, sob palavra de honra, não procurar me evadir. Emfim, em Março, deram-me a liberdade.

Transpuz em dous dias, a cavallo, a distancia que me separava de Redon. E ahi...

João Chêne havia se levantado, braços erguidos, respirando offegantemente, custando a fallar, soluçando:

Um bando de miseraveis, de assassinos, de *chouans*, tinha invadido a casinha... O criado morto... A mulher fugindo, pelo meio da noite, atravez da neve, com a filhinha nos braços. Minha Branca!... Minha adorada esposa!... Minha adorada esposa!... Encontraram, dous dias depois, o seu cadaver rijo, inteiriçado, dentro de um fosso! Mas a criança... Nada... nem um simples vestigio. Em vão bati a todas as portas. Esses infames teriam por acaso assassinado a pobresinha tambem?! Nada pude saber.

Mas, então, porque saquearam a nossa miseravel cabana, onde nada existia que pudesse ser roubado? No meu desespero occorreu-me uma idéa sinistra. Quem teria, pois, dirigido essa expedição criminosa? Quem teria indicado essa pobre casa áquelles curiosos?

A' força de indagações, soube pouco depois que a horda, que tinha commettido esse crime dez vezes covarde, era capitaneada por um dos mais temiveis bandidos chouanistas, conhecido então pelo alcunha significativo de *Mata-Azues* Mais tarde informaram-me ainda que essa antonomasia occultava o nome de um bastardo da fidalguia, Hubert de Gueyraz, sorte de bandoleiro, que era, havia dous annos, o terror do oeste, desde a baixa Vendéa até os confins da Normandia.

Não me suicidei. Viuvo da que adorava, tendo perdido a minha filha, dediquei-me inteiramente á patria. Sabes como me tornei irmão de armas de Oudet, de que modo com elle sonhei a liberdade da França... Mas, ah! todos esses sonhos dissiparam-se. Hoje não se trata mais de liberdades politicas, mas sim da independencia nacional.

João Chêne calou-se. Estava fatigado. Lagrimas abundantes corriam-lhe pelas faces, sem que tivesse consciencia. As palavras não podiam mais sahir de sua bocca retrahida.

— Acaba, eu te peço, disse Carthame. Como te foi possivel encontrar os vestigios de tua filha?

— Por um acaso. Tinha procurado, indagado tanto, que estava desesperado. Uma noite, no acampamento, um soldado fallava de Redon. De conversa em conversa, fallou-se em *chouans* e assassinos. Como que possuido de um presentimento inexplicavel, interroguei-o anciosamente. E elle contou-me que, em uma horrorosa noite de tempestade, sua mãi havia apanhado d'entre a neve uma criança que uma mulher, fugindo, parecendo louca, deixara cahir dos braços. No extremo da estrada uma casa ardia; e a mãi do soldado, presa de um estranho pavor, receiosa de ser sorprendida, fugira — como se estivesse commettendo um crime salvando uma innocentesinha! — para deixal-a na primeira casa que encontrou, batendo repetida e fortemente á porta, pousando-a nos degráos de pedra e desapparecendo logo que teve certeza de que fôra ouvida.

— Foi assim mesmo, murmurou Carthame.

— A data deste acontecimento correspondia com a da minha ausencia. E mesmo, desde as primeiras palavras, não duvidei mais.

Depois da paz de Presbourg voltei á França e corri para Bretanha. Já então os temores de outr'ora se haviam dissipado e não me foi difficil obter esclarecimentos. A mãi do soldado vivia. Apontaram-me a casa. Soube o teu nome.

Ah! meu amigo! meu pai! que satisfação experimentei nesse dia! Não tinha ainda certeza de que minha filha vivia mas um instincto quasi physico dava-me a sensação de um élo que ligava o passado ao futuro. Voltei a Paris. Justamente acabavas de regressar, depois de uma longa proscripção. Durante alguns dias rodeei tua casa e vi a criança, quasi uma moça.

Isso tu não o podes saber, mas comprehendel-o-has. E' o retrato, é sua mãi viva, resuscitada! Tive entretanto a coragem de resistir á attracção que ella exercia sobre mim. Eu te conhecia já, e tinhamos laços communs que nada podia quebrar, tendo combatido pela mesma causa. Eu queria, porém, saber se ella te estimava, se era feliz; e eu te vi tão bom, avô tão extremoso, que fui a ti e disse:

Continúa a proteger e a amar minha filha.

Porque não te confessei tudo? Esqueces que eu era conhecido somente pelo nome de João Chêne? Tinha feito uma vida nova. Este nome de João de Liestal, que me recordava atroz passado, queria olvidar, como o de Sallestaines, que, me fazia estremecer contra a vontade, para não despertar estes pensamentos de vingança, que, por tanto tempo, me haviam perturbado o somno. Ella se chamava Marcella, filha de João Chêne, neta de Carthame. Para que ligar a essa innocente a recordação de um crime espantoso? Não quiz que jamais soubesse que trazia nas veias o sangue de Sallestaines. Fiz mal? Tu dissestе ainda ha pouco que já ouviras esse nome. Sim. Foi no dia em que uma mulher, nossa inimiga, se introduzio nos nossos conciliabulos para entregar-nos á policia de Fouché.

— Sim, sim! A Sra. de Luciennes...

— E' a irmã de minha querida Branca, aquella que, quando seu pai expulsava-a, não achou uma unica palavra para retel-a, uma unica lagrima para consolal-a!

— Uma inconsciente!...

— Ah! tu és bastante generoso para ter todas as indulgencias. No entanto, eu acho que essa mulher é o genio máo de Marcella. Vê tu: uma unica vez appareceu e a nossa filha foi presa. Tu não conheces essa mulher. Oh! eu a segui de longe e reconheci nella esse monstro que se chama—a mulher politica, a conspiradora—arrastando os seus pensamentos de virgem e de mulher nas profundezas dos conciliabulos secretos. E tu querias que eu confessasse a Marcella que ella pertencia a essa raça maldita, que renegou um unico ser bom e honesto, a minha Branca, que talvez assassinaram?!... Não! ergui uma barreira entre Marcella e essa gente... Censuras-me por isso?

Carthame reflectia.

— Escuta-me, disse elle.

Tive sempre por principio fallar a verdade sem rebuços nem circumloquios. Marcella, por parte de sua mãi, é uma Sallestienne. Ha alli um facto, contra o qual todos os raciocinios não podem prevalecer. Repito-te: não desafia o destino, mas não foge delle.

Não pode porventura acontecer que um dia essas duas mulheres se encontrem, sem se conhecer?

— Oh! a marqueza de Luciennes!... Se o assassinato de Marcella pudesse auxiliar a sua fortuna, ella não hesitaria em matal-a.

— João, é o sentimento apaixonado que falla em ti, e que talvez te faça injusto. Eu tambem conheci mulheres politicas... Supponhamos que a Sra. de Luciennes, envolvida na politica, commette alguma infamia... por exemplo, que seja apanhada em flagrante delicto de espionagem? Mandal-a-hias fusilar?

— Não, disse simplesmente João Chêne.

— Admitte, pois, que um dia o marido de Marcella condemne-a á morte. Conheço Marcella e se o acaso lhe revelasse uma tal catastrophe, morreria de dôr.

João Chêne estendeu a mão ao velho:

— Perdôa-me, Carthame. Tu foste sempre a minha propria consciencia, sinto-o agora mais que nunca. Marcella deve de saber a verdade. Volta para junto della; dize-lhe tudo que julgares util. Se eu for morto, no meu cofre em Paris, encontrarás todos os documentos que provam a sua origem. Age como quizeres; dou-te pleno direito. E agora, meu amigo, era tudo quanto tinhas a me dizer?

Carthame abraçou-o.

— João de Liestal! és e sempre serás para mim João Chêne. Tu me és mais sagrado ainda, porque soffreste muito.

Eu sou a tua consciencia, dissestе, tu és a minha força, do mesmo modo que Marcella é a minha alegria. Encontro em ti o homem que eu fui outr'ora. Parto. Amanhã cumpriremos o nosso dever, cada um de um lado. Quem sabe se o velho Carthame, elle tambem, não entrará em fogo? Se eu succumbir, continúa a obra. E agora, amigo e irmão, abracemo-nos; abracemo-nos, em nome de nossa filha... e da França!

Neste momento um inferior appareceu, e saudando militarmente:

— Um paisano que acaba de ser preso pelos postos avançados, e que não parece andar muito em regra, diz ter communicações graves a fazer.

— Tragam-n'o aqui—Até á vista, Carthame, disse elle estendendo ainda uma vez a mão ao velho, que desappareceu.

*(Continúa)*

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO

ILEGÍVEL